

Vargas Concretiza Sua Candidatura, Largando o P. S. D. à Própria Sorte

Enorme Cansaço

J. E. DE MACEDO SOARES



Observem os leitores dois fatos realmente salientes no confuso e enevoado panorama da política nacional. A rapaziada estudantil move, ha tempos, campanha em favor da candidatura do sr. Eduardo Gomes. Anteontem reuniu-se o Conselho Nacional da UDN e, como se esperava, debaixo de vasta publicidade, decidiu apontar ao partido o nome do seu candidato natural. Pois tudo isso não alterou os hábitos modestos do brigadeiro, que não julgou necessario sacrificar o seu passeio a pé quotidiano, para esperar a comunicação oficial dos seus correligionarios. Por outro lado, não é menor a displicencia meio irônica do sr. Ovidio de Abreu. Até hoje não perdeu um minuto de sono pensando em grandes futuras, continuando firme a despachar os papeis da rotina bancária. Que significa, realmente, essa relativa indiferença de dois homens, de indiscutível educação civica, dois homens igualmente dignos, patriotas e com o senso de suas responsabilidades politicas? Significa, ou, pelo menos, descobre, o enorme cansaço nacional diante da sujeira que se vai acumulando em torno da magna questão do provimento do governo da República, num período decisivo de seus destinos.

De fato, não pode ser maior a mesquinha, a ganancia, a levandade com que estão procedendo os politicos profissionais, embeberçados na furia de manipular candidatos para se inculcarem os fautores e donos do futuro presidente. O Ademar definiu ha dias o "majoritario" como "um partido que vive num plano inconsciente e voluntariamente afilto". Convinhamos que, em meio de tanta asneira, o Gostoso dissesse, afinal, algo acertado. Cada capo de esquadrão do "majoritario" é um candidato desesperanoso, unicamente preocupado em jogar bombas lacrimojantes para todos os lados, a fim de que seus correligionarios não cessem de chorar.

Um homem sensato, no trivial da vida, não entregaria a um burrinho como o comandante Peixotinho a mais humilde função de amanuense. Pois o doutor Cirilo não vacilou em confiar ao genro do velho Vargas a tarefa politica essencialmente difícil de interpretar o tartufo de São Borja. Que se poderia esperar das atividades do comandante, senão a ridícula e vergonhosa situação em que meteu o PSD, dando por feita e acabada a capitulação do velho, que, na verdade, está, hoje mais do que nunca, aceso atrás da mirífica possibilidade de uma recuperação do poder, com todas as suas inumeráveis vantagens, lucro e benesses?

Ontem, o doutor Salgado focou em quatro desmentidos as excitações e precipitações do Peixotinho, do Benedito e do doutor Georgino Avelino. Afinal, tudo indica que o Vargas será mesmo o que nunca deixou de ser, isto é, candidato de quatro costados. Então, onde irão parar as alianças pessedistas-quemistas, fazendo ninho no ouvido do sr. general Dutra, para o amaciamento no intento de arular o 29 de Outubro? Se os amigos do presidente da República são esses que, para se acomodarem no borralho, preparavam sua odiosa humilhação na volta triunfal do Vargas — que seriam seus inimigos no escabeche do odio e esfaimados de vingança?

Por toda essa porcaria, essa perbalhice, essa falta de sentido patriotico nas intrigas dos cortesãos palacianos é que a própria dignidade da primeira magistratura da República vai ringuendo, a ponto de desinteressar os proprios candidatos, por mais plausíveis que sejam suas candidaturas. O publico segue essa mesma linha de desencanto e enfartamento. O país está vencido pelo enjão. Já ha muita gente preferindo que não haja governo nenhum, contanto que não se fale mais na borracheira das candidaturas.



GENEVA, Suíça — Uma recente fotografia do Rei Leopoldo III, dos belgas (à direita) ao lado de seu filho, o príncipe Baudouin, de 19 anos. A foto foi tirada no jardim da "vila" ora ocupada pelo Soberano, o qual anunciou sua disposição de transferir para o príncipe parte de seus direitos ao trono, caso o Parlamento o chame. (Foto UP — ACME, D. C. — Via aérea).

Provoca Clamor de Guerra o Incidente no Báltico

Aprova o Senado a Condecoração "Post-Mortem" Dos Aviadores Mortos — Discutida a Possibilidade de Conflito Armado

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado votou unanimemente pela condecoração postuma dos dez aviadores que segundo acusação constante em protesto dos Estados Unidos à Rússia foram derrubados por aparelhos de caça russos quando voavam sobre o Báltico em avião desarmado.

A INDIGNAÇÃO NO SENADO



Trygve Lie

O senador democrata, Scott Lucas apresentou a moção sem previa nota tendo sido suspenso a pauta do Congresso para debate e aprovação da proposta. Um porta-voz do Departamento de Estado qualificou o "mais que desprezível" a manifestação da revista "Novos Tempos" de que o imperialismo norte-americano provocou o incidente.

Apresentar sua proposta Lucas declarou: "Não podemos devolver a vida a esses valentes derrubados em seu avião, mas fazemos os nossos votos advertirem o Kremlin que, no Senado apoiamos esses homens que deram suas vidas por sua pátria".

De denunciar a Rússia, Lucas acrescentou: "Esta ação barba e de implacável força regida pelo governo de Moscou sacudiu a todos os seres decentes do mundo. Esta ação criminosa da União Soviética é uma advertência a todo o mundo livre de que chegou o momento de colocar os interesses de nosso país acima de qualquer vantagem partidária".

A proposta precisa de aprovação da Câmara e de promulgação presidencial para ser convertida em lei. A aprovação da proposta de Lucas é a culminação de uma série de violentos protestos contra a Rússia. Apenas os senadores Harry P. Cain, do Corpo de Paraquedistas (durante a guerra) insistiu em que se observasse "alguma mesura" no texto da resolução.

Disse Cain que secundava a proposta, mas que o Departamento de Estado não havia oferecido detalhes exatos do incidente. "Lucas respondeu que se pretendia "fazer essa espécie de defesa em favor da União Soviética tinha o privilégio de fazê-la", ao que respondeu Cain que não se tratava de defender a Rússia e sim que desejava "houvesse cautela em torno de um incidente que poderia provocar guerra que destruiria toda a humanidade".

Cain inquiriu a Lucas se havia sido comprovado que os russos efetivamente derrubaram o avião e se na realidade o incidente ocorreu sobre o Báltico. Então Lucas respondeu, dizendo que se baseava em declarações do Departamento de Estado e que não podia oferecer maiores detalhes. Os senadores republicanos Wayne Morse e Karl Mundt declararam que esperam dos Estados Unidos o ergotamento

ACEITOU O BRIGADEIRO SUA ESCOLHA PELA UDN

Mas Ainda Se Admite a Possibilidade de Um Entendimento — Indefinido Ainda o PR — Danton Coelho Trouxe a Palavra de Getúlio e Uma Carta Secreta Desse Para Salgado

De volta de Itu, chegou ontem a esta capital o sr. Danton Coelho que fez as seguintes declarações: — A candidatura do sr. Getúlio Vargas é a candidatura natural do partido. O PTB só tem um candidato, o sr. Getúlio Vargas, que será obrigado a aceitar o lançamento do seu nome pelos trabalhistas de todo o país.

CARTA FORA DO BARALHO

O sr. Danton Coelho tinha sido o emissário que, há dias, foi enviado ao governador Ademar de Barros, e de São Paulo, partiu para o Rio Grande do Sul, a fim de trazer a palavra definitiva do sr. Getúlio Vargas sobre a candidatura possedista do sr. Ovidio de Abreu.

As palavras acima transcritas do sr. Danton Coelho mais serviram para justificar o comentário daquele procer do PSD, que ontem nos declarou na Câmara dos Deputados: — A candidatura Ovidio de Abreu já é carta fora do baralho.

CARTA SECRETA E JOGO SECRETO DE GETULIO

O sr. Danton Coelho traz para o senador Salgado Filho uma carta secreta do sr. Getúlio Vargas. Nada pôde ser apurado com certeza sobre os termos dessa carta. Alguns admittam a hipótese de que o ex-ditador procurasse esclarecer bem o sr. Salgado Filho a propósito de sua última missão ao retiro de Itu.

De fato, revela-se agora que o sr. Salgado Filho, depois de entender-se com o presidente Dutra, chegou a Itu com a carta de Ovidio-Salgado. O sr. Getúlio Vargas não gostou, mas, diante do próprio interessado, preferiu responder que poderia apoiar o sr. Ovidio de Abreu, desde que o sr. Ade-



Salgado Filho

mar de Barros também esteve de acordo. Este fato, explica a razão pela qual corria, com toda segurança, desde segunda-feira passada, que o "solitário de Itu" apoiaria o candidato mineiro. Adontes, porém, que, depois de conversar com o sr. Salgado Filho, o sr. Getúlio Vargas mandou um emissário especial ao sr. Ademar de Barros para que o governador paulista ficasse avisado e não calculasse mal.

(Conclui na 2.ª pág.)

Volta a Rússia a Exigir o Contrôlo Dos Dardanelos

Acusando a Turquia e a Grecia de Submissão Militar Aos EE. UU.

MOSCOW, 19 (U. P.) — A Rússia restou sua histórica campanha pelo livre acesso ao Mar Negro, com novo pedido de revisão dos controles dos Dardanelos. O órgão do Ministério da Marinha de Guerra, "Esquadra Vermelha" disse que a convenção de Montreux, dando o controle à Turquia, já não satisfaz os interesses das potências do Mar Negro, pois "os governantes da Turquia vendem a independência do seu país aos imperialistas norte-

americanos". SOB DOMÍNIO AMERICANO Acrescentaram que numerosos grupos de conselheiros militares e civis norte-americanos dispõem ao seu talento da economia e da força armada turcas e as autoridades militares anglo-americanas mandam na Grécia.

"Há incessantes provocações no longo das fronteiras grega-bulgara e grego-albanesa. A

traidora camarilha de Titistas, da Jugoslavia, é verdadeira ameaça dos eslo-americanos. Tudo isso nos obriga a estar vigilantes, mais do que nunca, para reforçar a defesa de nossos costas, elevar a qualidade de nossa preparação política e combate. O "Esquadra Vermelha" dedica uma página inteira à pugna russa pelo livre acesso ao Mar Negro. Diz o jornal que, nos últimos dias, o Exército Vermelho



Vemos, na fotografia, um helicóptero ao pousar no terraço de um edificio, na cidade de Nova York, para a costumeira entrega de correspondência. Tal sistema de entrega de mala postal facilitou o serviço do Departamento dos Correios, diminuindo grandemente a circulação dos veículos terrestres, contribuindo ao mesmo tempo para o descongestionamento do tráfego na zona urbana da cidade. (USIS).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Os Fatos e Sua Regulação

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Defendendo seu projeto de proteção à companhia de homem sóteiro ou desquitado, assegurando-lhe o direito a pensão, por abandono, ou por morte do companheiro, o sr. Nelson Carneiro dividiu os adversários da proposição em três categorias: "a dos que, como o sr. Aristides Larga, gritam porque não leram o projeto, a dos que, como o sr. Ataliba Nogueira, gritam porque leram e não entenderam e a dos que, como o monsenhor Arruda Câmara, leram e entenderam o projeto, mas gritam tanto que impedem que outros o leiam e o entendam".

OS TEXTOS E OS FATOS

Preferimos admitir que, tanto o sr. Aristides Larga, quanto o sr. Ataliba Nogueira, formem, com o sr. Arruda Câmara, na mesma categoria dos barulhentos. O problema não é de leitura e interpretação dos textos. Será um problema de inteligência, sim, mas não dos textos, um problema de inteligência dos fatos sociais e da influência que sobre os mesmos possa exercer um projeto como o sr. Nelson Carneiro, se convertido em lei.

Monsenhor Arruda Câmara, o casamenteiro sr. Ataliba Nogueira, o sr. Aristides Larga, o padre Medeiros Neto e outros, entendem que, aprovado o projeto, entrará em crise o instituto do casamento, ameaçado pela concorrência das uniões livres, com amparo econômico e seguro contra o abandono. Assim, lá se vai a família. As moças dirão: "Vam-bora lá!" E o galo cantará muitas vezes fora da hora, o que, como se sabe e recordava, não há muito tempo, certa marchinha, "é moça solteira que vai dando o fora".

Neste ponto, e não propriamente no que se refere à interpretação dos textos, é que a incompreensão daqueles representantes nos parece total. Temos como certo que, ao contrário do que se tem afirmado da tribuna da Câmara, o direito a alimentos ou a pensão, e pensão, meio-soldo, não compromete, jamais comprometerá ou porá em risco, virtude alguma. Haverá casos individuais em que as considerações de ordem prática, suscetíveis de enunciação em cifras e cifrões, influem decisivamente na escolha de um destino. Esses casos, porém, não passam de insignificante minoria, devendo-se acrescentar que, para quase todos, a pensão eventual, por abandono, estaria muito longe de constituir argumento ponderável.

Este é o erro fundamental em que têm

incidido as críticas ao projeto do sr. Nelson Carneiro, que visa ao amparo de situações de fato, efetivamente injustas e de maior inconveniência social, sem, de modo algum, transformar o abandono em situação invejável, do ponto de vista econômico. Este erro é muito mais da argumentação que dos argumentos. No fundo, sabem estes, perfeitamente, que não há união extra-legal fundada na expectativa dos alimentos eventuais, como não há insegurança material — nem relativa ao presente, quanto mais relativa ao futuro — que consiga impedir aquelas uniões. Esses motivos de ordem social são os que se alegam. Os verdadeiros motivos determinantes do combate à medida são diferentes.

DOIS DOMÍNIOS

Não se deseja que o Estado ofereça, em seu sistema de ordenação jurídica, a mínima garantia a um estado de fato que a lei canônica prescreve e condena. É só isto. A aprovação do projeto do sr. Nelson Carneiro, seria um ato de insubordinação da sociedade, pronta a admitir procedimentos judiciais e, portanto, a colocar seu aparelhamento jurídico, a serviço de pessoas que invoquem situações de fato reprimidas pela ordem canônica, sem direito de cidade em seus princípios. O clero deseja que tais situações inspirem repugnância e horror. Não devemos considerá-las com simpatia humana ou naturalidade, mas com fervorosa indignação e repulsa.

Tal deve ser igualmente a reação do Estado, que não pode compadecer-se dos pecadores impenitentes, nem deve tomar conhecimento dos fatos sociais, sem o "nihil obstat" episcopal. Contra esse ponto de vista, que todo o clero nacional tem sustentado neste debate, defendemos, nestas colunas e sob a responsabilidade individual do seu redator, opinião diversa: a de que à lei do Estado cumpre regular os fatos sociais como se apresentam na ordem social, sem cogitar do que, a respeito, disponham as religiões. Estas possuem sanções próprias e específicas, suficientes — supomos — para determinar o comportamento dos fiéis.

O Estado, porém, regula a situação de todos, os fiéis e o gentio. Submetta-os, a todos, e por igual, à lei de um credo, mesmo que seja o da maioria, é oprimir a minoria, que tem o incontestável direito a uma legislação equânime, em que o social e o religioso se conservem separados — como, aliás, sempre ensinou o Cristo, digamo-lo ainda uma vez.

Augusto Dos Anjos

O ANIVERSÁRIO DA MORTE DO POETA

Passa hoje mais um aniversário da morte de Augusto dos Anjos, o poeta de "Eu e Outras Poesias".

Nascido no engenho Pau d'Alho, na Paraíba, ali estudou dedicando-se ao magistério, tendo sido professor do Liceu Paraibano, na antiga cidade de Paraíba, hoje João Pessoa. Mais tarde, por divergências com a política local, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde conheceu José de Oliveira, de quem foi grande amigo.

Pouco depois de sua chegada, publicou o seu famoso livro "Eu e Outras Poesias", que o marcou como um poeta pessimista, criador da chamada "poesia científica". Entre as poesias da sua fase lírica, é conhecido aquele em que recorda o engenho Pau d'Alho.

Mudou-se mais tarde para Minas, onde morreu.

Para o seu túmulo existe, no Ministério da Educação, um projeto de mausoléu do escultor Alfredo Ceschiatti.

Clube Dos Investigadores de Polícia

O Clube dos Investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, entidade recém-fundada, realizará no próximo dia 20, às 20 horas, no Teatro Republica, uma Assembléia Geral para aprovação dos estatutos que irão reger a nova agremiação.

Volta à Rússia

(Conclusão da 1.ª pag.)

anterior essa aspiração foi frustrada pela Turquia, Inglaterra, França e Austrália, com sua ajuda à Turquia. Acrescenta que as costas do Mar Negro foram povoadas, desde a Antiguidade, por tribos de origem eslava. O mar era conhecido como "Mar Euxino" nos tempos da antiga Bizâncio.

Referindo-se à situação atual, recorda a nota russa à Turquia, de 28 de setembro de 1946, que chamava a atenção para o fato de que a costa russa do Mar Negro abre a porta ao comércio econômico soviético. E diz: "A guerra demonstrou que a segurança da qual a costa depende consideravelmente do regime que prevalecer nos Estreitos. O regime que regula a passagem de navios, fixado pela convenção de Montreux, desde 1936 que deixou de satisfazer os interesses das potências do Mar Negro".

Retirado o Apoio Russo Na O. N. U.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ao mesmo tempo, o governo soviético está certo de que a ONU não logrará a resolução do problema de Jerusalém, de modo aceitável para as seções tanto árabe quanto judaica, da população da cidade. Rogo-lhe que leve esta declaração ao conhecimento dos estados membros da ONU".

A CAMARA

VISITOU O PALÁCIO TIRADENTES O CHANCELER DO LÍBANO, SR. PHELIPPE TAKLA

Discursos Dos Srs. José Armando de Afonseca, Flores da Cunha e do Ministro dos Negócios Estrangeiros do País Amigo — Relações Com a Ditadura Franquista — Responde o Sr. Nelson Carneiro Aos Opositores de Um Seu Projeto — Aprovado o Projeto Que Regula o Direito de Reunião — A Campanha de Mr. Gillette Contra o Café do Brasil

Visitou ontem a Câmara dos Deputados o ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, sr. Phelippe Takla, ora entre nós como hóspede oficial.

Introduzido no recinto pela comissão designada pelo sr. Clirilo Junior, o chanceler do Líbano tomou assento à mesa ao lado do presidente, que antes de conceder a palavra ao sr. José Armando de Afonseca, disse breve alocução saudando o ministro Phelippe Takla.

Com a palavra o sr. José Armando de Afonseca, o representante possedista bandeirante em sua oração focalizou os vários aspectos das relações de amizade entre o Líbano e o Brasil, em meio a considerações felizes sobre a evolução histórica daquele país do Oriente Próximo e as manifestações artísticas e culturais de seu povo através dos tempos, discorrendo também sobre a personalidade do sr. Phelippe Takla, ressaltando os episódios marcantes de sua vida pública.

Em seguida discursou o sr. Flores da Cunha, cuja oração foi um louvor à cooperação dos libaneses no progresso brasileiro.

Agradecendo às homenagens com que foi distinguido no Palácio Tiradentes, discursou em francês o ministro Phelippe Takla.

Em seu "speech" o ilustre visitante aludiu aos velhos laços de afeto, que unem sua pátria ao Brasil, sintetizando, ao mesmo passo, a política que se traçou a República do Líbano de cooperação com todas as nações para a preservação da paz mundial, objetivos perseguidos pelo Brasil.

Acrescentou, ao mencionar os acordos unilaterais firmados entre ambos os países e os ajustes assinados nas assembleias internacionais.

Ao concluir seu discurso, após os cumprimentos trocados entre o sr. Clirilo Junior e o ministro Phelippe Takla, sendo a sessão levantada por breves instantes, a fim do sr. Clirilo Junior levar ao vestíbulo o chanceler do Líbano, em companhia dos demais membros da Mesa.

RELAÇÕES COM A ESPANHHA DE FRANCO

Reaberta a sessão pelo sr. Graço Cardoso, foi dada a palavra ao sr. Creporei Francisco. Reportou-se o deputado maranhense às declarações do diplomata Rubens de Melo, em Madrid, a propósito do voto favorável da delegação brasileira quando, em Lake Success,

ficou deliberada a retirada dos chefes de missões diplomáticas na capital espanhola.

Segundo afirmou o atual embaixador brasileiro junto ao governo de Franco, o voto brasileiro na ONU naquela ocasião infringiria as instruções do Itamaraty, que seria contra qualquer ato hostil à ditadura naquele país peninsular.

Por isso, estranhando o fato, o sr. Creporei Francisco encaminhou à Mesa o requerimento de informações ao Executivo, para que o Ministério do Exterior informe se o sr. Rubens de Melo foi punido.

REBELIAO DA U.D.N. No ensejo o sr. Creporei Francisco falou, também, acerca da resolução da U.D.N. lançando a candidatura de Gomes, endossando os propositos de um encontro para classificar o evento como uma rebelião da UDN contra a "Copa e Cozinha" do Catete.

O SR. NELSON CARNEIRO E OS OPOSITORES DE SEU PROJETO

Como anunciara, foi à tribuna o sr. Nelson Carneiro para responder às objeções levantadas por uma proposição que apresentara, equiparando a comuna à esposa, para os efeitos de percepção dos proventos do monepito ou meio soldo.

O discurso do representante baiano, cheio de citações bíblicas e de autores, procurou atingir as críticas desfavoráveis ao seu projeto, levantadas pelo clero, rechaçando-as. Assim, foi o orador frequentemente interrompido pelo monepito e deputado monsenhor Arruda Câmara, dentre os elegidos da Casa e mais obstinados inimigos do projeto em tela, para terminar citando um versículo do Evangelho, anunciando, então, que na sessão de hoje ainda falaria sobre a matéria, estudando os seus aspectos sociais e humanos.

REMUNERAÇÃO DA MAGISTRATURA

Seguiu-se na tribuna o sr. Café Filho, que leu uma carta que lhe enviou o desembargador Edgard Costa, ressaltando a necessidade de se revisar o nível de remuneração da magistratura, como prevê a emenda constitucional do deputado pelo Rio Grande do Norte.

CONTRA O MINISTRO DO EXTERIOR

A seguir falou o sr. Coelho Rodrigues que, a propósito da aquisição de títulos brasileiros em Londres, ao par, julgou essa operação financeira indecorosa, verdadeira "negociata", como disse.

ALTERADA A REDACÇÃO DE UM ARTIGO DO REGIMENTO

Passando-se à Ordem do Dia, foi posto em discussão o projeto de resolução n. 8-A, de 1950, alterando a redação do art. 28 do Regimento Interno, aprovado pelo plenário sem discussão.

O DIREITO DE REUNIÃO

Encaminhando a votação do projeto n. 671-A, do sr. João Mangabeira, disposto sobre o direito de reunião, como relator da matéria na Comissão de

Constituição e Justiça, falou o sr. Afonso Arinos.

Como esclareceu de início o representante mineiro, pretendia ele tão somente esclarecer o plenário em face do que se observou no Senado quando, no Monrore, proposição referente ao assunto, também da autoria do sr. João Mangabeira, sofreu restrições da parte do sr. Ivo de Aquino.

Feita a digressão em torno do incidente, o sr. Afonso Arinos destacou a oportunidade do referido projeto, principalmente neste instante, ao avizinharse uma grande campanha eleitoral.

Posto pela Mesa em votação, por unanimidade foi o projeto João Mangabeira aprovado, devendo hoje ser votada a sua redação final, para em seguida ser remetido ao Senado.

ANISTIA AOS ELEITORES Foi também aprovado o projeto que concede ampla anistia aos eleitores faltosos, inclusive aqueles processados.

A CAMPANHA DE MR. GILLETTE CONTRA O CAFÉ

Ocupou-se o sr. José Candido Ferraz da campanha do subcomitê do Senado estadunidense, chefiado pelo senador Gillette, contra o café brasileiro, demonstrando que a produção de café no mercado consumidor norte-americano, como consequência de manobras de um cartel brasileiro.

Sugeriu, por isso, o deputado paulista que o Congresso Nacional deve esclarecer as duas Casas do Parlamento inque, provando que não procedem os fatos arguidos contra o preço do café naquele país.

NOS ANAIS DO MANIFESTO

O sr. Gabriel Pessas encaminhou à Mesa um requerimento, subscrito por toda a bancada udistas, solicitando a transcrição nos Anais do manifesto da UDN lançando a candidatura do sr. Eduardo Gomes à presidência da República.

MATRICULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES

Pelo sr. Antonio Feliciano foi apresentado e justificado um projeto de lei assegurando, em 1951, a matrícula nas várias escolas superiores, sem a realização de novos exames vestibulares, para todos os candidatos que não lograram matricular-se naqueles estabelecimentos, por falta de vagas.

Considerando de utilidade

(Conclusão da 8.ª pag.)



SENADO

ELOGIO A AFONSO PENA JÚNIOR

Apontado Pelo Sr. Etelvino Lins Como Exemplo Vivo de Dignidade — Outros Fatos da Sessão de Ontem

O sr. Etelvino Lins, no começo da sessão de ontem, solicitou a transcrição nos Anais do telegrama que o sr. Afonso Pena Junior enviou ao governador Milton Campos, considerando-o encerrado a tentativa conciliatória de Minas Gerais em torno de sua candidatura à Presidência da República, nas próximas eleições, usando das próprias palavras do orador. Frieza constituir o documento em questão exemplo vivo de dignidade, de elegância, renúncia e de civismo, numa hora em que escasseiam, a olhos vistos, os sentimentos dessa natureza na vida política do país.

O DESAPEGU AS POSIÇÕES

Proseguindo, disse o sr. Etelvino Lins:

Sugerindo seu nome como de candidato de conciliação, nada perturbou o eminente brasileiro. Permaneceu no mesmo estado de espírito, entre os livros, na sua imensa biblioteca, voltado para as leituras prediletas, recebendo os rapazes da imprensa e os políticos com a indiferença de uma superioridade que encontra alícerces profundos no desapego às posições, na sua vasta cultura, na experiência da vida e no conhecimento dos homens.

Não faltou, por certo, quem o aconselhasse a procurar ou a visibilizar políticos, a remover possíveis obstáculos ao êxito de sua candidatura, como não há de ter faltado, talvez, quem lembrasse a conveniência de sua ida ao Palácio do Catete para uma troca de ideias com o sr. Presidente da República. Repelindo, com a fidelidade e delicadeza de sua palavra sensata, qualquer insinuação em tal sentido, viu-o permanecer em sua posição firme, de cabeça erguida e de consciência tranquila. Vime-lo, em suma, sair, desse episódio político em que as circunstâncias envolveram o seu nome, mais fortalecido no conceito dos seus amigos e no julgamento de toda a nação brasileira.

Seu telegrama, sem amarguras nem realce, num apelo, ainda, à pacificação nacional, em torno de outro nome, quan-

do os partidos já desfraldam suas bandeiras de luta, é, na realidade, documento digno de figurar nos Anais do Senado.

PROSEGUIU A VOTAÇÃO DA REFORMA JUDICIÁRIA

O sr. Etelvino Lins foi o único orador do expediente, sendo, em seguida à sua palavra, anunciada a Ordem do Dia, e a continuação da votação das emendas ao substitutivo ao projeto dispondo sobre a Reforma Judiciária do Distrito Federal. Ainda ontem, porém não ficou a votação concluída, em virtude da falta de número, numa verificação de votação, levada a efeito às 17 horas. Houve debates sobre quase todas as emendas votadas, debates que chegaram a alterar ânimos, tal como aconteceu com o senador Artur Santos, relatando a matéria na Comissão de Justiça e Atílio Vivacqua, autor de diversas das referidas emendas. Mais agitados, porém, foram os debates em torno da n. 37, que dispõe que os magistrados e membros do ministério público não terão direito a pensão e custas nas causas sujeitas ao seu pronunciamento, mediante despacho, julgamento ou parecer cobrados umas e outras em selos federais. Dispõe ainda a emenda — e sobre este ponto de debates foram acirrados — que excusam-se os atos praticados fora da sala das audiências em diligências e a cujo respeito se observará o vigente regimento de custas.

MATERIA IMPROPRIA PARA UMA REFORMA JUDICIÁRIA

O senador Artur Santos, combatendo a emenda e pedindo a sua rejeição, frisou que a matéria concerne ao Regimento de Custas, sendo, consequentemente, imperfeitamente a Organização Judiciária. Além do mais — acentuou — a medida encerra uma solicitação de ordem pessoal, partida de um juiz, o sr. Xenocrates Calmon, conforme lhe declarou o senador Atílio Vivacqua. Tomando a palavra, o sr. Atílio Vivacqua fez um formal desmentido à declaração do seu colega deixando registrado não ter recebido qualquer solicitação naquele sentido. Quanto à afirmação de que é matéria do Regimento de Custas, acentuou que se trata de norma alheia aos juizes que diz respeito também à Reforma Judiciária.

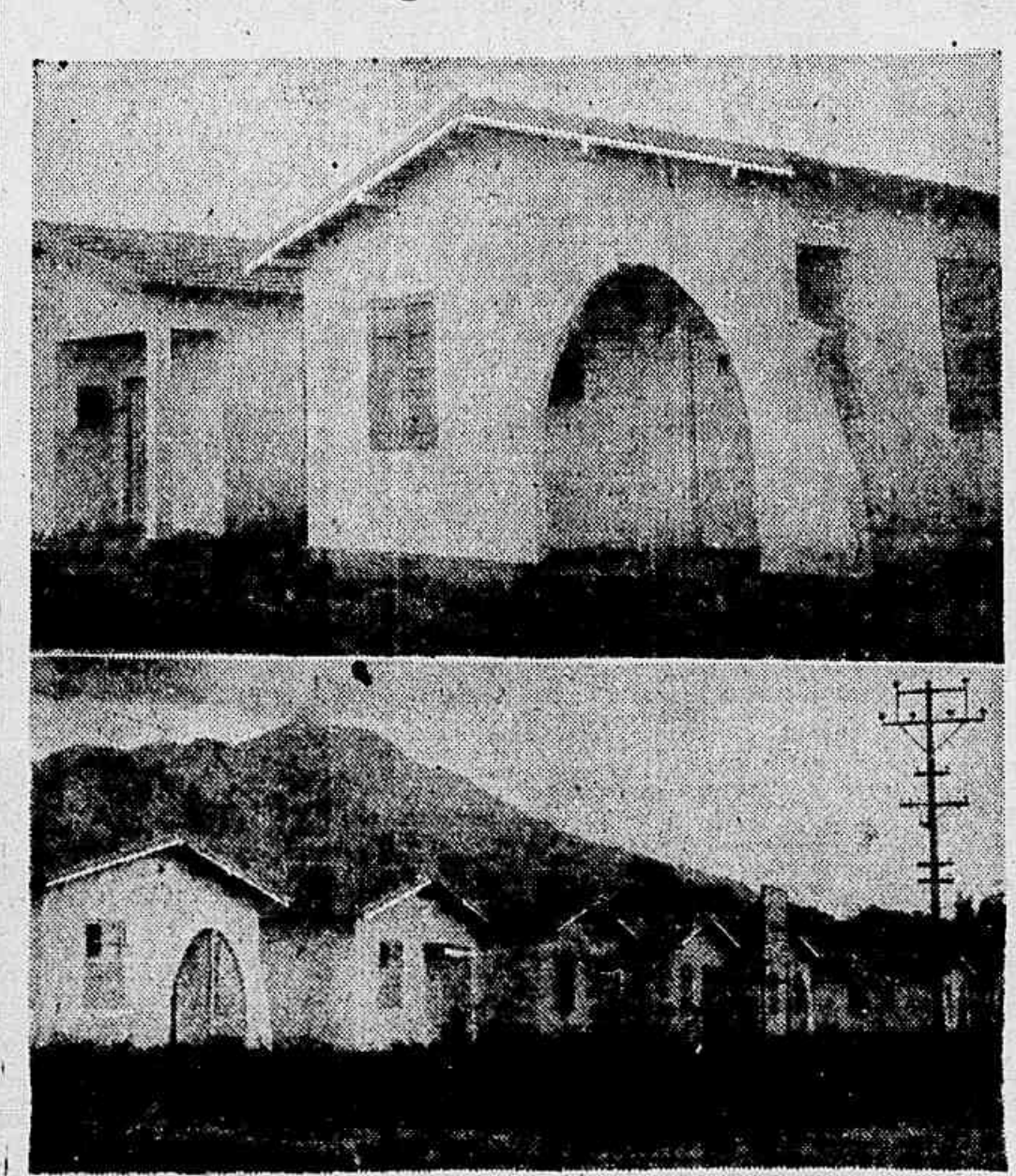
REGRATA DO RELATOR

Aprovada a emenda, contra o parecer do relator, o mesmo pediu verificação, resultando a manutenção de sua aprovação por 17 contra 16. Em virtude da derrota, o sr. Artur Santos fez uma declaração de voto, para deixar registrado que não se sentia encorajado a continuar na defesa de seu parecer, isso porque, com a manutenção da emenda, acima referida, cada por terra toda a orientação que seguira, na elaboração do substitutivo. Pouco importava, portanto, que fosse aprovado o projeto de aumento de 40 por cento das custas, como também as outras emendas.

Houve outras declarações de voto, dizendo, por exemplo, sr. Dario Cardoso que votava contra por que achava a emenda incompleta.

MAIS 100 CASAS PARA OS ASSOCIADOS DA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Em setembro próximo a entrega das novas moradias — Em Padre Miguel o local das habitações



Continuando em seu trabalho intenso, com a finalidade de proporcionar a família dos ferroviários da Central do Brasil o conforto de uma residência sã e higiênica, a Caixa dos Ferrovários da Central do Brasil mandou construir em Padre Miguel, ex-Moça Bonita, um conjunto de 100 casas, em dois tipos, sendo: 70 casas com sala de jantar, dois quartos, cozinha e banheiro; e 30 casas com sala de jantar, três quartos, cozinha e banheiro. Ao preço de Cr\$ 40.000,00, respectivamente, incluindo terreno, para pagamento em prestações mensais. O presidente Raul Millst, entregará as referidas residências em setembro próximo, quando a obra estiver concluída, para os novos proprietários, associados da Caixa dos Ferrovários da Central do Brasil.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca, 8 — P.
Carlaes, 2.º andar, Sala 108
TEL. 42-27.
Segundas, quartas e sextas,
à tarde

Américo Brasilico
C. A. de Bulhões
ADVOCADOS
Cruzeta, 1.º andar, a administração
Av. Presidente Vargas, 429
6.º — Sala 603 — 23-0932
Residência: 23-0578

EMPRÉSTIMOS A 6%, EM 20 ANOS PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA MILITARES

ADEMAR DE BARROS, SOCIO E PATRONO DO JOGO DO BICHO

Recordista Das Infrações da Lei de Responsabilidade — Onze Milhões de Cruzeiros Desviados do Instituto de Previdência — Cr\$ 300.000,00 Por Um Voto — Vingança Contra a Denúncia Sobre o Câmbio Negro

S. PAULO, 19 (Do correspondente) — Não há dúvida de que o governador de São Paulo é o recordista de infrações da Lei de Responsabilidade. O governador de São Paulo é o recordista de infrações da Lei de Responsabilidade. O governador de São Paulo é o recordista de infrações da Lei de Responsabilidade.

a) o sr. Ademar de Barros é sócio dos "chales" do jogo do bicho na cidade de Santos;

b) o governo paulista é conveniente numa operação realista.

Fornecimento de Gasolina Aos Automoveis Particulares e Oficiais do Min. da Guerra

Conforme comunicação do major Duque Estrada, diretor do Depósito Central de Motociclistas, a partir de hoje, começa a vigorar nos Posto de Abastecimento de Combustíveis, o seguinte horário: Santo Cristo e Deodoro — Diariamente de zero às 24 horas. URCA — Dias úteis das 8 às 20 horas. Feriados e domingos das 8 às 12 horas e aos sábados das 8 às 14 horas. Quartel-Central e Araporor — Dias úteis das 8 às 20 horas. Sábados das 8 às 14 horas. Feriados e domingos — Não funciona.

VENCIDOS OS OBSTÁCULOS E PLENAMENTE SATISFATÓRIA A CAMPANHA DA PRODUÇÃO

Aumento de Produção Triticola, Mecanização da Lavoura e Postos Agro-Pecuários — Declarações do Ministro Daniel de Carvalho

O ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura, declarou que, apesar dos obstáculos de toda a natureza e de exigências verbais votadas para o seu Ministério, conseguiu, por meio de suas atividades, a produção nacional durante os anos de sua gestão, a frente da mais importante tarefa de nossa economia agrícola.

O êxito de todas as iniciativas que tomou ao assumir a pasta da Agricultura, deve-se, em primeiro lugar, ao espírito público dos técnicos que colaboraram nos diversos setores da produção agrícola, levando seu entusiasmo às populações camponesas, promovendo importantes pesquisas e experiências em todos os ramos da agro-pecuária de nosso país. Essa ação possibilitou o desenvolvimento de uma nova mentalidade progressista entre as massas rurais e maiores entendimentos

entre as mesmas e os órgãos administrativos e técnicos do Ministério da Agricultura. Devo salientar, também, a inestimável colaboração da imprensa, cujas críticas foram sempre construtivas aos trabalhos que desenvolvemos, cuja divulgação dos trabalhos realizados serviu para esclarecer o que levou ao conhecimento de todo o povo brasileiro.

Proseguindo, o ministro Daniel de Carvalho fez um retrospecto de suas atividades à frente do Ministério da Agricultura, mostrando que os problemas focalizados durante o seu discurso de posse foram, em maioria, resolvidos. Em seguida, referiu-se à instalação dos postos agro-pecuários, verdadeiros órgãos técnicos distribuídos em todas as regiões geo-econômicas do país, levando à instrução do meio camponês e habituando-o a lidar com

os modernos aparelhos destinados a melhorar o nível da produção; mostrou com dados estatísticos os excelentes e promissores resultados da Campanha do Trigo, que em menos de três anos já alcançou mais de dois terços da produção total necessária ao nosso consumo; ressaltou a eficiência e a aceitação que vem tendo a mecanização da lavoura, que hoje é ideia enraizada na mentalidade do agricultor brasileiro, concorrendo, dessa forma, para maior produção e grandes possibilidades nos trabalhos agrícolas a serem desenvolvidos no futuro.

O fomento da Produção Vegetal contava apenas com 100 máquinas, grande parte estragada, quando assumi a pasta da Agricultura. Hoje, aquele órgão vital para o incremento da nossa vida rural conta com cerca de 600 dessas máquinas. Ainda mais, os trabalhos desenvolvidos pelos seus técnicos no incremento da produção tritícola merecem o mais alto elogio, atestando o que fizeram o alicerce mais positivo da capacidade de suas excelentes equipes de precursores no movimento que visa a nossa emancipação do produto alienígena. Patrulhas mecanizadas levam os benefícios da técnica moderna aplicada ao trigo e a outros cereais em todos os pontos do Brasil.

Outro problema importante, e que hoje encontrou uma solução perfeitamente científica, diz respeito ao aproveitamento da região amazônica, onde, depois de experiências malogradas de técnicos estrangeiros, o professor Feliberto Camargo conseguiu os melhores resultados, conseguindo que vastas zonas pantanosas fossem sanadas e que viessem a produzir 4.000 quilos de arroz por hectare, quando nas regiões mais férteis de outros Estados o máximo atingido foi de 1.800 quilos. Conseguimos efetivar os trabalhos programados para o aumento da energia no território nacional, iniciando a construção da Hidroelétrica do São Francisco e outras usinas necessárias ao aumento desse potencial necessário ao nosso parque industrial. Durante os últimos meses com o presidente da República apresentei os projetos relativos aos Códigos de Minas, de Caça e Pesca, Florestal e outros trabalhos que espero sejam continuados pelo meu ilustre sucessor.

Finalizada a sua exposição, o ministro Daniel de Carvalho declarou que possivelmente aquela seria a última entrevista com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, dizendo que espera até o fim do mês corrente passar a pasta ao senador Nogueira Filho, seu substituto, que deverá ser nomeado nos próximos dias.

A POLÍTICA

LANÇADA ONTEM EM TODO O PAÍS A CANDIDATURA DE GETÚLIO VARGAS

Renúncia Nos Estados da Candidatura do Brigadeiro — Contestação do General Americano Freire



CUIABÁ, 19 (Asapress) — A cidade amanheceu cheia de cartazes lançando a candidatura de Getúlio Vargas à presidência e de Julio Muller para governador do Estado, hoje, às 20 horas, pelo PTB, quando será realizado um grande comício.

EM S. PAULO — Por motivo do aniversário do sr. Getúlio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro marcou uma concentração, a ser realizada no Largo de São Bento, quando pretende lançar oficialmente a candidatura do presidente de honra da agremiação à presidência da República.

S. PAULO, 19 (Asapress) — Por motivo da passagem, hoje, do aniversário natalício do sr. Getúlio Vargas, será realizada na Catedral uma missa votiva, sendo celebrante o cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

S. PAULO, 19 (Urgente, Asapress) — Além de grande público e da totalidade das bancadas trabalhistas nos legislaturas locais que foram incorporadas, compareceram à missa de graças pelo aniversário do sr. Getúlio Vargas, que foi celebrada no Mosteiro de São Bento, por D. Carmelo Mota, elementos de outros partidos, como o sr. Waldemar Ferreira, da U. D. N., Antonio Calandriolo, do PDC, Murray Junior, presidente da Câmara Municipal e Coriolano de Góis.

EM CAMPOS — Para comemorar a passagem do aniversário do sr. Getúlio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro, por sua seção local, mandou celebrar uma missa de graças, a qual compareceram elementos de todas as classes sociais, e grande número de trabalhadores. Desde a meia noite foguetes estão sendo estocados.

(Concluída na 8.ª pág.)

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA FALARAM OS VICE-ALMIRANTES OTAVIO DE MEDEIROS E PINTO DE LIMA



Um fragmento da cerimônia a bordo do encouraçado "Minas Gerais" vendo-se o chefe do Estado Maior da Armada entre os almirantes Otávio Figueiredo de Medeiros e Armando Pinto de Lima

Realizou-se, ontem, às 14.30 horas, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitaneado pela Esquadra, a cerimônia de posse do comandante da Esquadra, o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, e do vice-almirante Armando Pinto de Lima. A cerimônia contou com a presença do capitão de Mar e Guerra Paulo Bosio, chefe do gabinete ministerial, representante do ministro, de todos os almirantes que se encontram servindo nesta Capital, representantes de oficiais, amigos e camaradas.

Iniciando a cerimônia, foi proferida pelo oficial de serviço do "Minas Gerais" a leitura da ordem do dia do almirante Otávio Figueiredo de Medeiros.

Nela o almirante Otávio de Medeiros explicou que "chamado pelo presidente da República para exercer o elevado cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, três meses depois de haver assumido o comando em chefe da Esquadra, não me foi possível ir além das medidas preliminares. Despedindo-me de meus camaradas e de meus subordinados, não pude deixar de expressar o meu amor à disciplina e às gloriosas tradições da Marinha de Guerra, e a trabalhar com afinco para o engrandecimento do Brasil".

Em seguida, o almirante de Esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, empossou no comando da Esquadra o vice-almirante Armando Pinto de Lima, o qual elogiou o comandante anterior acrescentando estar satisfeito com a incumbência que recebeu.

"Meu contentamento — afirmou — se justifica, pois julgo que o ideal de um almirante é comandar a Esquadra; este meu sonho acaba de se tornar realidade. É oportuno o momento para publicamente manifestar a minha gratidão ao excelentíssimo senhor ministro da Marinha pela indicação do meu nome para comandar a Esquadra e ao excelentíssimo senhor presidente da República que me honrou com a nomeação. A honra do cargo traxo, como consequência lógica, a elevada responsabilidade que, desde este instante, passei a assumir. Procurarei corres-

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS APLICÁVEIS EM QUATRO ANOS

Lei Sancionada Ontem Pelo Presidente da República — Poderá o Prazo Ser Prorrogado Até 30 Anos — Consignação Até 40 % Dos Vencimentos

O presidente da República sancionou ontem a lei que autoriza a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar a conceder empréstimos aos associados, para aquisição de casa própria. Estiveram presentes ao ato o ministro da Guerra e a diretoria do Clube Militar, tendo a frente o seu presidente, general Cesar Obino.

TEXTO — É o seguinte o texto da lei sancionada: "Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a financiar, nos termos desta lei, as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da sua Carteira Hipotecária e Imobiliária (C. H. I.), realizar com os seus associados, que não possuam residência própria, concedendo-lhes empréstimos, mediante contrato de compra e venda com pacto abjeto de hipoteca ou compromisso de compra e venda, para a construção ou aquisição de casa ou apartamento residencial, observadas as modalidades e condições previstas no Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, em tudo que não contrariar a presente lei.

Art. 2.º — O Clube Militar empregará o financiamento, objeto desta lei, exclusivamente, na construção ou aquisição de residência para seus associados e, ainda, para o resgate, mediante subrogação de dívidas, hipotecárias, contraídas por estes para o mesmo fim, tudo na forma de que dispuser o Regulamento das Operações Imobiliárias, a que se refere o art. 1.º da presente lei.

Art. 3.º — O funcionamento para pagamento de dívidas hipotecárias não poderá exceder de 10% (dez por cento) das dotações orçamentárias previstas no art. 4.º desta lei.

Parágrafo único — O resgate será em prestações semestrais recolhidas ao Tesouro Nacional, vencíveis em 30 de junho e 31 de dezembro, compreendendo amortização e juros sobre o saldo devedor.

Art. 4.º — Para os fins indicados nesta lei, o Orçamento Geral da República consignará, pelo Ministério da Fazenda, Verba 3 — Serviços e Encargos — Diversos, para os exercícios de 1951, 1952, 1953 e 1954, a dotação anual de Cr\$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros).

Art. 5.º — O Clube Militar, para os fins previstos nesta lei, operará com os seus associados nos juros máximos de 6% (seis por cento) com um plano de resgate de 20 (vinte) anos no máximo, compreendendo prestação mensal, constante de amortização e juros.

Art. 6.º — As prestações mensais acima referidas serão pagas ao Clube Militar, mediante consignação em folha, não podendo exceder esta de 40% (quarenta por cento) dos vencimentos do oficial na data da operação.

Art. 7.º — O prazo de empre-

stimo poderá ser prorrogado até 30 (trinta) anos, se o associado o faltar antes de resgatar a e os seus beneficiários assumirem o compromisso de pagamento do saldo devedor, mediante consignação em folha, a pensão ou pensões deixadas pelo extinto.

Art. 8.º — A Caixa de Mobilização Bancária financiada pela Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, a juros de 5% (cinco por cento), sob garantia pignoratícia dos créditos garantidos por penhora e especial hipoteca de casas dos associados, até o limite máximo de 60% (sessenta por cento) dos mesmos créditos, todos nos termos do decreto n.º 24.778, de 14 de julho de 1934, que se reputará em pleno vigor.

Parágrafo único — A Caixa de Mobilização Bancária poderá receber garantias independentes de sua data de origem, revogado o art. 1.º do decreto-lei n.º 8837, de 15 de setembro de 1946.

Art. 9.º — A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar ficará subordinada, ser o onus para o seu patrimônio, à Inspeção da Fiscalização Bancária, que receberá balancetes mensais e poderá examinar os seus livros e arquivos quando julgar conveniente.

Art. 10.º — Os oficiais associados do Clube Naval e do Clube de Aeronáutica poderão gozar dos benefícios da presente lei, desde que inscrevam na C.H.I. do Clube Militar.

DECLARACÕES DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA — Comunica a Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária: "Foi assinada hoje, pelo sr. presidente da República, a Lei que propõe a criação de uma Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, a qual dará início às realizações práticas de seus objetivos".

O ato é revestido de solenidade, ao qual assistiram altas autoridades militares e civis. A Diretoria do Clube Militar compareceu incorporada, tendo a frente o sr. general de Exército Cesar Obino, seu presidente.

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária se congratula com todos os seus associados do Exército, Marinha e Aeronáutica pela promulgação da Lei de Financiamento, que dará início às realizações práticas de seus objetivos".

Ademar Deseja a Senadoria Pelo Distrito Federal

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem uma consulta do sr. Ademar de Barros, presidente da Seção Carlica do Partido Social Progressista, do Estado de São Paulo, sobre a possibilidade de um candidato a senador de um Estado, que não seja o chefe de governo, poder ser eleito pelo Distrito Federal.

A consulta decorre do decreto que tem o P.S.P. de advogado o sr. Ademar de Barros, candidato ao Senado pelo Distrito Federal. O presidente do S. T. E. tornou conhecido a consulta e designou o ministro Rocha Lagoa para relatar o caso.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA AMERICA A SER DEBATIDO NA REUNIAO DE SANTOS

De Passagem Pelo Rio a Delegação Norte-Americana

Procedente de Nova York, com destino a Santos, passou ontem por esta cidade, a bordo do "Brasil", a delegação americana que vai tomar parte na 3.ª conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

DE ONZE MEMBROS A REPRESENTAÇÃO — Chefiada pelo sr. James B. Kemper, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a delegação estadunidense é composta de 11 membros, entre os quais também se encontra o assistente do Conselho, sr. Felix Stungevicius.

Esta é a quinta vez que o sr. James Kemper visita o Brasil. Lembrando os fatos de sua permanência entre nós, em 1941, o sr. Kemper teve elogios ao nosso país dizendo de sua satisfação de poder rever a nossa terra. Relembrou também a Conferência realizada em 1945, dizendo que a atuação da delegação brasileira, a mais numerosa, foi sobre todos os aspectos brilhante, destacando o sr. João Daudt d'Oliveira como o responsável pelo êxito da Conferência de Chicago.

OBJETIVO DA CONFERÊNCIA — Interrogado pela reportagem, o sr. Kemper disse que o objetivo primordial da conferência a ser realizada em Santos é o de investimentos de capitais americanos, colaborando para o desenvolvimento econômico da América do Sul, e também para uma maior assistência técnica ao comércio e a indústria latinas.

Proseguindo em sua palestra, o chefe da representação americana disse que é desejo do seu país a discussão de um programa que seja a base de uma inversão, entre as nações reunidas e de capitais, de igual interesse ao continente.

É imprescindível que os países do continente sul-americano se esforcem para que os estudos se verifiquem num ambiente de amizade e de cooperação mútua.

PROGRESSO DO BRASIL — Analisando os passos do nosso país, o sr. Kemper declarou que o Brasil está experimentando um progresso muito grande, e que o seu prestígio exterior está sendo firmado, lentamente, mas sólido. Nesta fase de transição, a falta de divisas é de maior importância. O principal é produzir bastante, e isto lhe será facilitado pelas resoluções que serão tomadas na Conferência. Ela se destina a resolver tais problemas "não só com investimentos, como com auxílio técnico".

SOCIALISMO E COMUNISMO — O sr. Kemper foi bastante franco com relação ao socialismo e ao comunismo. Deixou claro que onde impera um desses dois regimes há recuo por parte dos homens de finanças. Na sua opinião, o delegado americano acha que o Brasil tem razões de sobra quando rompeu as suas relações diplomáticas com a União Soviética. Estava em 1935 país naquela ocasião, e pôde analisar os motivos que impeliram o Brasil a tomar tal decisão. Ao tomar aquela atitude, o Brasil estava salvaguardando o seu território contra a infiltração russa, que constitui ainda hoje um problema de suma importância para as nações do bloco ocidental.

ATENÇÃO PLANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO — De melhor fabricantes (palestras, franceses, alemães e nacionais). O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, 51 — 2.º andar — Grupo 302

Director Presidente: HORACIO D. CARVALHO JUNIOR
Director Secretário: DANTON JOBIM
Director Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Director — 23-3783; Redactor-Chefe — 23-3239
Gerencia — 23-4613; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia — 23-5982; Publicidade e Expedição — 23-3622; Oficinas — 22-0824.

HUMERO AVULSO Cr\$ 0.50; aos domingos, Cr\$ 0.50
Assinaturas: anual Cr\$ 100.00; semestral Cr\$ 50.00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiano, 40-6.º — Tel.: 6.4561

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4255 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 20-4-1950 N.º 6.691

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AINDA AS "TABELAS ÚNICAS"

CONTINUA no cartaz a questão das "tabelas únicas" dos extranumerários da União. Já estamos quase no meado do ano e alguns ministérios ainda permanecem sem as tais tabelas, com evidente prejuízo para os seus servidores.

A Constituição está às vésperas de comemorar o seu quarto aniversário, sem que esteja devidamente cumprido o dispositivo que assegura vários direitos aos extranumerários, inclusive a efetividade aos que já contavam mais de cinco anos de exercício em função permanente.

Por força dessa determinação da Carta Magna de Setembro de 1946, o governo mandou se fizesse o reajustamento dos quadros. E cada ministério elaborou a sua "tabela única". É claro que dessas tabelas somente deveriam constar os nomes dos extranumerários. Foi a classe beneficiada. Como no Brasil, entretanto, tudo serve de pretexto para a corrida aos cargos públicos, os candidatos esperados trataram de se mover. Pegaram-se aos padrinhos, muitos deles os próprios ministros, e trataram de abiscotar outros cargos. Houve mesmo cargos criados pelas tabelas apenas para arranjar a situação desses favores. Últimos vencimentos, boas conversas, etc. E, enquanto isso, os extranumerários, em sua grande maioria foram apenas contemplados com a melhoria de uma referência!

O escândalo das tabelas foi enorme. Tivesse o fato ocorrido nos tempos da ditadura, já as "tabelas" estariam, de há muito, em pleno vigor. A imprensa arrolhada pelo DIP, o Parlamento fechado, todas as vozes impedidas de falar, tudo isso facilitaria a aprovação pelo — "G. Vargas" — da imoralidade. Mas, como estamos hoje no regime democrático, é possível falar, gritar, protestar, contra as falcatruas. E ainda há quem deseje Vargas no poder!

As tabelas, em sua maioria não conseguiram ainda ser aprovadas pelo chefe da Nação. Seria perfeitamente compreensível que o sr. presidente da República fosse iludido, tais são os problemas que o preocupam neste momento. Acontece, porém, que o sr. general Eurico Dutra tem a virtude do bom-senso e não quer pactuar, embora inconscientemente, com injustiças marcantes. Daí a dança e contradição das tabelas, as voltas e contravoltas e a demora que se vem verificando.

Houve nos ministérios a preocupação de proteger estranhos, quando o objetivo seria o de amparar os servidores. E estes estão sendo profundamente prejudicados nos seus interesses mais sagrados, graças ao regime de incompreensões e de irresponsabilidade em que estão vivendo certos setores da nossa administração pública.

Os extranumerários da União estão confiantes na energia, na boa-vontade e no espírito de justiça do sr. presidente da República, que não permitirá, certamente, se consuma a refinada imoralidade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 - A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Opinião Dos Nossos Leitores

PAGA E BUFA

Quelha-se um "Lector Amigo" dos dissabores que passou na Diretoria do Imposto de Renda, quando procurava esclarecimentos sobre como preencher a declaração que o habilitaria a devolver um pouco dos seus minúsculos vencimentos aos cofres do Tesouro. Achei muito complicado o sistema de declarações e temorei de, involuntariamente, incorrer em falta, o leitor — que para ser amigo de verdade precisa de se habituar a coragem primária de assumir a responsabilidade do que diz — entrou numa fila onde já se encontravam 83 pessoas. Eram 13 horas. As 15.30 horas conseguiu chegar à mesa do funcionário encarregado de receber os contribuintes sobre o modo de discriminar as suas rendas para efeito de lançamento. Não que houvesse necessidade de passar tanto tempo esperando, mas, em consequência do grande número de pessoas com entrada franca, fora da fila. Bem pensado, o erro não está exatamente em privilégios aos parquedistas, mas, em haver um só funcionário. Essa impressão decorre da afirmativa do leitor de que, sendo 85 a fila, passou 2 hs. e meia esperando, isto é, 150 minutos. Deixei-me então que o funcionário prestou esclarecimentos numa velocidade de 1 h. 11. Aí, então, o que

A Opinião Dos Nossos Leitores

PAGA E BUFA

já é demonstrar-se uma vocação de Ariadne guiando o contribuinte no meio do labirinto guardado pelo monstro do Fisco. Esse tempo ficará muito reduzido se considerarmos que o Lector Amigo contou nada menos de 23 pessoas informadas extra-fila. Teremos, então, 112 pessoas, atendidas em 150 minutos, dando a média de 120,3" por pessoa, salvo melhor material. E ainda sobrou tempo para um distribuidor de cartões, pouco dado a cálculos, protestou e foi posto fora do recinto pelos funcionários. Contudo não queremos nem de leve duvidar que o leitor está com a razão, principalmente pelo amparo constitucional da igualdade geral perante a Lei, aplicável "in totum" às repartições públicas nas suas relações com os contribuintes, pelo menos quando querem contribuir. Onde a necessidade de se organizarem os serviços de informações de tal maneira que não se transforme em punição errônea (de pó durante duas horas e meia) a oferta de um serviço do maior interesse para a Fazenda Nacional: receber impostos dos poucos cidadãos que ainda se interessam por pagá-los.

O TEMPO
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte a Leste — ferados.
MAXIMA — 29,5.
MINIMA — 21,3.

O QUE SE DIZ:

...QUE, na missa de Getúlio ontem, na Igreja de S. Francisco, os quemistas, entusiasmados com a presença do vice-presidente da República, puseram-se a cantar, nesse diálogo de sapo: "Vámas carregá o herói". "Não vamos", e passaram-se por uma porta, mas, nessa altura foi o próprio Nereu quem disse: "Não, não vamos".

...QUE, na dita missa, um amigo do general Lima Câmara lhe perguntou: "Como é, já rezou?" — so que o chefe de Polícia respondeu: "Já me bendiz homem não rezar".

...QUE, uma das mais adequadas homenagens prestadas ontem ao ex-ditador foi a que consistiu numa coroa de flores naturais posta à porta do Café Nise com o retrato do homenageado e a seguinte inscrição: "Ao maior estadista brasileiro, homenagem da esquina do Mercado".

...QUE os moradores de Santa Teresa se divertem muito com um alto-falante posto no largo dos Guimarães, que transmite músicas e programas de calouros dos balões, intercambiando com anúncios assim: "O programa que estão ouvindo é uma gentil oferta de Eurico de Oliveira, jornalista da imprensa ali defronte e candidato a vereador pelo P. T. B.".

O Dia do Índio

Foi comemorado ontem o Dia do Índio. Muitos discursos, filmes, exposição de trabalhos manuais dos indígenas. Enquanto isso acontecia na metrópole, nos mais recuados esconderijos da hinterlândia as restantes tribos brasileiras vão pensando nos dias em que a cultura do branco que se chama de civilização.

Um ironista já afirmou que para acabar com a saúva no Brasil só há um meio eficaz: criar um Instituto de Proteção à Formiga.

Realmente, depois que a burocracia resolveu salvar o índio, ele foi diminuindo e não se passou em breve nada restará dos milhões de selvagens que outrora foram os donos deste país.

E os que ainda existem devem a sua sobrevivência ao general Rondon, que é o grande anjo do indianismo no Brasil.

Esse cabeclo formidável colocou ao serviço da causa o poder da força do seu caráter. Quando o selvagem estiver ameaçado ali estará o velho soldado do dispoio à luta em sua defesa.

Os Excedentes de Arroz

A produção de arroz ultrapassou de muito a capacidade do mercado nacional. Deite modo, dispomos de apreciáveis excedentes para exportação. Mas acontece que não será fácil colocar o produto no exterior, uma vez que o preço internacional está abaixo do custo.

Assim, só mediante compensações poderemos mandar para fora as sobras de arroz. Haverá prejuízo nas exportações. O comércio ganhará na operação, embora o país tenha de ter pago pelo consumidor. Logicamente, os artigos trazidos do exterior chegarão mais caros, cobrindo o agio exigido pelo cereal no mercado exterior.

Apesar de tais inconvenientes, não há outro caminho a seguir. Apenas fazemos votos para que não se venda para o estrangeiro todo o arroz produzido, desfalcando o consumo interno.

A este remédio convém agir com o máximo de cautela, restando no país o cereal de que necessitamos.

Seria imperdoável que, por um erro de estatísticas, ou coisa pior, privássemos o povo brasileiro de artigo essencial à sua alimentação.

A simples exportação do produto de eliminar a grande vantagem de preço, tornando o arroz inacessível à bolsa das classes menos favorecidas pela fortuna.

Nomeação e Exoneração de Generais

O presidente da República assinou decreto na praça da Guerra nomeando o general Zeno Estillac Leal, comandante da Artilharia da Divisão de Infantaria, com sede no Estado de S. Paulo e exoneração destas funções do general Honorato Pradell e do general Artur Ildefonso Hall dos de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e revertendo ao serviço ativo o general de brigada Pádua de Brito e Silva.

A INCRÍVEL ASSEMBLÉIA

O vereador udenista Xavier de Araújo mede a moral e a probidade do Prefeito e do governo municipal pelo que vai dentro de seu próprio peito e de sua própria mentalidade.

Aquilo que ele apenas supõe e imagina, e que talvez fosse capaz de admitir ou praticar, é o bastante para fazê-lo subir à tribuna da C. V., em incôgnita de linguagem, a "arrasar" com o Prefeito.

A propósito da concorrência para o desmonte do Jorro do Santo Antônio, desancou, o leviatão, não somente o governo, mas, também, envolveu senadores e deputados, nominalmente, como um verdadeiro irresponsável e ignorante.

É que S. S. não sabe o que é uma concorrência pública e, especialmente, como a do morro de Santo Antônio, cujos editais foram amplamente divulgados, "há mais de um ano", não só no Brasil como, também, nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra e na Itália, e dá o resultado de que, depois de uma comissão de especialistas, pela comissão de incumbência, da proposta de quatro grandes consórcios nacionais e estrangeiros, em torno do monumento obra que tanto interessa à vida da Capital da República.

Admitir que possa ter havido ou seja possível haver "qualquer coisa", qualquer manobra indecorosa ou imoral, em uma concorrência pública realizada com a mais ampla liberdade, depois de confundir a concorrência administrativa, com a concorrência para a construção de uma obra pública, é uma falta de respeito com os membros, dentro os quais se acham reputados engenheiros da Prefeitura, e, não somente, com a moral e a inteligência.

Sómente em uma "incrível assembleia" é que pode ter havido uma tal asneira, quando um indivíduo, com a audácia que toda administração tem, se possa revelar com respeito às opiniões da boa moral, da lei e do direito.

Da irresponsabilidade, da incompreensão do que seja liberdade da palavra e bem seja a liberdade de pensamento, não se pode falar sem respeito às opiniões da boa moral, da lei e do direito.

Achesson fez uma acusação ligeiramente direta contra a U. R. S. S., imputando-lhe falsidades sob vários aspectos. Os EE. UU. disseram, francamente, que o avião norte-americano não poderia ter estado sobre o território russo, desde a famosa nota de Cordell Hull, ao Japão, em 1941. Trata-se da nota em que Hull qualificava o protesto, contra as atividades norte-americanas na China de "tecido de mentiras".

A nota deixa de lado o detalhe técnico de que os EE. UU. jamais reconheceram a aquisição soviética da Letônia, donde se poderia concluir que, sobrevoando esse país, o aparelho norte-americano não teria violado o território russo. Sugere outra coisa: o fato de que o avião foi visto na Dinamarca, antes de desaparecer. Por ironia que pareça, foram os próprios russos que trouxeram isso à tona. Alega-se que o fato de um dinamarquês ter visto o avião prova que ele não teria podido derivar na direção da Letônia, pois a única maneira de alcançar esse país seria fazendo uma volta de noventa graus. Os russos dizem que o avião violou deliberadamente e violou o território soviético, provavelmente para a finalidade de tomar fotografias aéreas. Desse mesmo fato os EE. UU. derivam a constatação de que essa circunstância mostra claramente que os aviões de caça soviéticos, o "Trident" sobre o Báltico e o abateram.

Mas, o que importa é saber que resultado terá esse protesto. É quase certo que a URSS se negará a apresentar desculpas e declinará de permitir qualquer inquérito independente internacional. Além disso, é provável que se recuse a pagar indenizações.

Além disso, é provável que a URSS pressione o seu país a protestar contra as finalidades de propaganda. O incidente pode gerar tanta indignação quanto o bloqueio de Berlim. É difícil ver que esperam ganhar com isso os russos. De todas as manobras russas desde o fim da guerra, só esta parece não ter senso algum. As demais, em sua maioria, tinham uma finalidade.

Que parecer que o departamento de Estado ainda não está inteiramente esclarecido sobre todos os detalhes da perda do avião. Não parece haver esperança alguma de que algum dos sobreviventes tenha sobrevivido, mas, com sua desastrosa maneira de abordar o assunto, os russos já lançaram as bases para a legenda de que é igualmente possível que eles não se tenham afogado.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. General Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra e Honório Monteiro, ministro interino da Justiça, em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e em audiência diversos congressistas, e uma comissão da Diretoria da Academia Nacional de Odontologia comitida pelos professores Frederico Eyer, Alexandrino Agre, Paulo Macedo e Vinícius Batista.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Admitir que possa ter havido ou seja possível haver "qualquer coisa", qualquer manobra indecorosa ou imoral, em uma concorrência pública realizada com a mais ampla liberdade, depois de confundir a concorrência administrativa, com a concorrência para a construção de uma obra pública, é uma falta de respeito com os membros, dentro os quais se acham reputados engenheiros da Prefeitura, e, não somente, com a moral e a inteligência.

Sómente em uma "incrível assembleia" é que pode ter havido uma tal asneira, quando um indivíduo, com a audácia que toda administração tem, se possa revelar com respeito às opiniões da boa moral, da lei e do direito.

Da irresponsabilidade, da incompreensão do que seja liberdade da palavra e bem seja a liberdade de pensamento, não se pode falar sem respeito às opiniões da boa moral, da lei e do direito.

Achesson fez uma acusação ligeiramente direta contra a U. R. S. S., imputando-lhe falsidades sob vários aspectos. Os EE. UU. disseram, francamente, que o avião norte-americano não poderia ter estado sobre o território russo, desde a famosa nota de Cordell Hull, ao Japão, em 1941. Trata-se da nota em que Hull qualificava o protesto, contra as atividades norte-americanas na China de "tecido de mentiras".

A nota deixa de lado o detalhe técnico de que os EE. UU. jamais reconheceram a aquisição soviética da Letônia, donde se poderia concluir que, sobrevoando esse país, o aparelho norte-americano não teria violado o território russo. Sugere outra coisa: o fato de que o avião foi visto na Dinamarca, antes de desaparecer. Por ironia que pareça, foram os próprios russos que trouxeram isso à tona. Alega-se que o fato de um dinamarquês ter visto o avião prova que ele não teria podido derivar na direção da Letônia, pois a única maneira de alcançar esse país seria fazendo uma volta de noventa graus. Os russos dizem que o avião violou deliberadamente e violou o território soviético, provavelmente para a finalidade de tomar fotografias aéreas. Desse mesmo fato os EE. UU. derivam a constatação de que essa circunstância mostra claramente que os aviões de caça soviéticos, o "Trident" sobre o Báltico e o abateram.

Mas, o que importa é saber que resultado terá esse protesto. É quase certo que a URSS se negará a apresentar desculpas e declinará de permitir qualquer inquérito independente internacional. Além disso, é provável que se recuse a pagar indenizações.

Além disso, é provável que a URSS pressione o seu país a protestar contra as finalidades de propaganda. O incidente pode gerar tanta indignação quanto o bloqueio de Berlim. É difícil ver que esperam ganhar com isso os russos. De todas as manobras russas desde o fim da guerra, só esta parece não ter senso algum. As demais, em sua maioria, tinham uma finalidade.

Que parecer que o departamento de Estado ainda não está inteiramente esclarecido sobre todos os detalhes da perda do avião. Não parece haver esperança alguma de que algum dos sobreviventes tenha sobrevivido, mas, com sua desastrosa maneira de abordar o assunto, os russos já lançaram as bases para a legenda de que é igualmente possível que eles não se tenham afogado.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. General Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra e Honório Monteiro, ministro interino da Justiça, em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e em audiência diversos congressistas, e uma comissão da Diretoria da Academia Nacional de Odontologia comitida pelos professores Frederico Eyer, Alexandrino Agre, Paulo Macedo e Vinícius Batista.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Esteve no Palácio do Catete, monarca Arbrocio Marchioni, a fim de apresentar em nome do Conselho Nacional de Municípios, o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios, e o sr. Carlos de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Municípios.

Pica e referido vereador portanto, na situação delicada de praticar as suas acusações, cancelando-as com provas e fatos, sob pena de manchar o desprezo público como um leviatão e ignorante.

Nem tudo se pode resolver com a facilidade que certos esboços e contornos e imagens; nem todos aplicam as metáforas e as normas que tais indivíduos seriam capazes de praticar e de seguir, se fossem eles os detentores do poder e da máquina administrativa.

Ainda há muito no Brasil com o senso da boa moral, e que está a coberto de altitudes e atitudes desonestas que a esquala partidária e o egoísmo pessoal arrastam à bruta de atos de verdadeira infâmia.

Anúncio de solução, Sr. Vereador!

Em uma concorrência pública, o Prefeito só tem a sua escolha dos comitentes — ou aprova o parecer da Comissão, ou anula, se encontrar irregularidades, a concorrência toda. Escolher uma determinada firma, no sabor dos interesses deste ou daquele advogado administrativo, dá-se ou não a partida, somente a má fé ou a ignorância poderiam aceitar.

que os russos talvez tenham seguido o avião até sua queda, salvo alguns dos sobreviventes, e agora os conservam como prisioneiros, para impedir o seu escape. Essa legenda já está reforçada pelo fato de que foram retirados os corpos de qualquer dos tripulantes esteve oculto no compartimento da balança salva-vidas encontrada. Dizem os meios navais que essa balsa é construída de tal maneira que o compartimento momentaneamente pode ser aberto por mãos humanas. As impressões digitais podem revelar se qualquer dos tripulantes esteve navegando na balsa.

JORNAL DE ECONOMIA

Legalidade e Necessidade

Humberto Bastos

O custo da vida vem aumentando sempre. E qualquer boletim estatístico, com índices retrospectivos, mostrará ao leitor que, de ano para ano, o conjunto de bens de consumo imediato sofreu um acréscimo nos seus preços. E que esse acréscimo geral foi mantido. Esse ou aquele artigo, em consequência de uma produção maior ou mais intensa importação, poderá ter registrado uma baixa, mesmo sensível. Mas o grande conjunto — alimentos, vestuário, remédios, transportes, gás, luz, diversimentos, etc. — mantém o seu nível ascensional.

Diante desta realidade que perturba as teorias sobre o mecanismo dos preços, os governos têm necessidade de instituir o tabelamento que é uma satisfação pública que o Estado dá aos consumidores, mostrando-se vigilante na defesa dos interesses da grande massa. As modalidades dessa vigilância muitas vezes são erradas. Cumpre então aos técnicos oficiais contribuírem para que o controle de preços se realize sem um empiamento desconcertante.

A colaboração desde o início preconizada entre as classes comerciais sempre nos pareceu bastante razoável. E a prova é que a Comissão Central de Preços, logo constituída, admitiu na sua composição os representantes da indústria, do comércio, da agricultura e dos consumidores. Não vamos desconhecer que houve muitos equívocos e graves, nos trabalhos da CCP. E o maior de todos é a sua falta de aparelhamento. Por outro lado, tem havido, da parte de certas comissões regionais, um excesso na aplicação das providências, com uma tática verdadeiramente policial, o que tem irritado, e muito, os negociantes pequenos e grandes.

E a repressão policial ao abuso, sem uma caracterização mais minuciosa dos especuladores, que sugere aos interessados a idéia de provar a ilegalidade das comissões de preços, através de uma campanha que se vai ampliando. Em verdade, não se justificam as arbitrariedades cometidas. O comerciante que burla o tabelamento é criminoso inafiançável. Isto é um absurdo tão grande, fuge de tal modo às nossas tradições jurídicas, constitui atentado tão evidente à própria Constituição que exige das autoridades responsáveis uma revisão imediata dos processos de repressão.

Se o controle de preços ainda é uma necessidade, como está sendo o controle do intercâmbio comercial, cabe ao Estado oferecer base legal e técnica a esse controle. Como se encontram algumas comissões de preços, esboçando acintosamente para o policiamento mais lúcido e irritante, que não é possível. Já sugerimos aqui algumas providências que nos parecem muito oportunas. Primeiramente as fiscais comunicariam ao chefe de serviço, que deve ser pessoa comprovadamente idônea, que o comerciante X burlou o tabelamento ou está fazendo estoque injustificado desse ou daquele gênero de primeira necessidade. Esse chefe de serviço expediria um aviso ao comerciante faltoso e à sua associação de classe competente. Se o comerciante reincidisse na falta, o seu nome seria publicado nos jornais. E se voltasse a insistir na burla seria multado ou convocado publicamente a dar explicações. Essas providências, a nosso ver, parecem mais justas e democráticas, mais legais.

A pura e simples atitude policial não contribui absolutamente para o barateamento do custo da vida. Se de um lado se torna difícil aos comerciantes provarem que as comissões de preços estão fora da legalidade, pois o governo não pode prescindir desses instrumentos de fiscalização, de outro lado não é admissível que as mesmas comissões se desmandem, abusando do direito de fiscalizar e passem à violência da prisão inafiançável.

A especulação artificial precisa ser colida. Não se dá dúvida. Mas as comissões de preços têm uma alta missão a cumprir, em benefício do próprio governo. Tanto a pernoza a impopularidade entre os consumidores como entre os comerciantes, varejistas e atacadistas.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA - 3

AS COLÔNIAS — As colônias também foram incluídas no "plano Monnet" com uma cota de investimentos suficiente para ampliar a capacidade produtiva. De acordo com as condições de após guerra, a França necessita de colonização econômica para a solução dos problemas dos países dependentes situados na África do Norte, na África Oriental e mais além, nas ilhas isoladas da Oceania e das Antilhas.

Preferiram, analisar a situação das colônias, mais próximas da metrópole, demonstrando-se em três setores vitais: o aumento da produção de gêneros alimentícios a fim de prover uma população em desenvolvimento, com uma natalidade de 400.000 habitantes por ano; o desenvolvimento de uma população e a melhoria do nível de vida com a criação de indústrias; e o contribuir para o desenvolvimento econômico das colônias, com a criação de empregos, em maior escala que nos anos anteriores.

Milhares de Recrutados Serão Apresentados ao Ministro da Guerra

Os vinte mil jovens convocados para o serviço militar e incorporados aos quadros da 1.ª Região Militar, serão apresentados hoje, ao ministro da Guerra, em cerimônias que se realizarão às 8 e às 10 horas, na Quinta da Boa Vista, e na Vila Militar, respectivamente. O ministro da Guerra, após passar em revista os novos soldados, assistirá em companhia de altos chefes militares, ao desfile dos mesmos ao som de marchas militares pelas bandas de músicas respeitadas.

Denúncia da Convenção de 1897

O presidente da República assinou decreto tornando pública a denúncia, por parte do Brasil, da Convenção regulamentadora do exercício das profissões liberais, firmada entre o Brasil e o Chile, no Rio de Janeiro, a 4 de maio de 1897.

Concessão de Direitos Políticos à Mulher

O presidente da República assinou decreto tornando públicas as ratificações, por parte do Equador, da República Dominicana e de Cuba, da Convenção Interamericana sobre a Concessão dos Direitos Políticos à Mulher, firmada em Bogotá, a 2 de maio de 1948, por ocasião da IX Conferência Internacional Americana.

PRODUÇÃO AGRICOLA

Como desenvolver esses setores da economia colonial? O relatório, nesse ponto, é breve e preciso. "Todos os esforços desenvolvimentos diretamente produtivos não são realizáveis nesses países novo sem uma infra-estrutura de auxílio: quer dizer, um conjunto de meios de transporte (estradas de rodagem e de ferro, navios e aviões) e de telecomunicações, aos quais é necessário acrescentar as possibilidades de conseguir água abundante e a exigida em aglomerações tão densas".

Têm-se feito até o momento grandes empreendimentos. No setor agrícola em 1949 empregaram-se 3.118 milhões de francos, prevendo-se para 1950 — 4.015; 1951 — 5.503; 1952 — 6.264, e até o fim do plano 2.652. No total 19.244 milhões de francos. Isso independentemente dos trabalhos de erosão e restauração do solo, em cujos serviços absorverão 1.013 milhões de francos em 1949; 1.867 em 1950; 2.645 em 1951; 3.170 em 1952 e até o fim do plano 0.730, num total de 8.452 milhões de francos.

SERVIÇOS DE HIDRAULICA — Seria impossível o aproveitamento das riquezas coloniais se não se empreendiam grandes trabalhos de hidráulica. Traçou-se um extenso plano compreendendo os grandes barragens, trabalhos de pequena e grande escavação, drenagens, saneamento e transporte de água potável.

Orcado em 73.083 bilhões de francos em 1949, aumentaram-se 17.023 e nos anos seguintes as despesas estão assim discriminadas: 1950 — 22.582; 1951 — 22.430; 1952 — 21.705; e o restante, 6.840 bilhões de francos.

ENERGIA — Convém observar que todo esse trabalho de recuperação econômica dos países coloniais vem sendo realizado no Marrocos, na Argélia e em Tunísia. Daí não ser estranho que, aliando-se os capitais britânicos e norte-americanos, cheguem ao conhecimento as iniciativas francesas de transformar a África num campo de desenvolvimento com finalidade alimentícia produtiva.

O rumo do progresso da África do Norte é uma consequência da necessidade de promover novos mercados sem os quais a economia nacional francesa não poderia equilibrar-se. E as condições atuais estão sendo criadas visando transformar uma região oitocenta anos, num parque industrial de primeiro plano. Somente com esta transformação, centrada na indústria, centrais térmicas, transportes e distribuição de eletricidade, produção, transporte e distribuição de gás, foram feitos em 1949 cerca de 1.649 bilhões de francos. Para esse ano prevendo-se uma despesa de 10.474; 1951 — 15.633; em 1952 — 6.778; 1953 — 3.210. A todo o plano "Monnet" empregará 4.013 bilhões de francos com a intenção de criar uma "milícia" que só se constitua de após guerra poderiam favorecer.

HUMBERTO BASTOS.

DEFLAGRADA A GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

IGNORADO O PARADEIRO DO CARDEAL MINDSZENTY

A Genitora do Prelado Declara Não Saber Onde Se Encontra Preso Seu Filho

CIDADE DO VATICANO — 19 (INS) — A mãe do cardeal húngaro, Josef Mindszenty, declarou hoje que somente Deus e seus carcereiros comunistas sabem onde se encontra preso o cardeal.

Mad Derbala Kovach, a mãe de Mindszenty, numa entrevista ao diário católico "Osservatore Romano" disse que foi-lhe permitido ver seu filho, depois das acusações que lhe fizeram, somente uma vez.

Disse que naquela ocasião o cardeal não o reconheceu. Estava abatido e parecia um homem sem força de vontade. Acrescentou que há muito tempo não recebe notícias de seu filho, que segundo alguns rumores, foi transferido para a Rússia Soviética.

A anciã terminou dizendo: "Somente Deus sabe onde se encontra meu filho e qual o seu estado de saúde. Eu, devo manter silêncio".

Pagamento do Mês de Abril

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às unidades administrativas, com sede na 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de pessoal, do mês em curso, será efetuado nos dias 21, 24 e 25 do corrente mês, a partir das 13 horas. Previne outrossim, que é imprescindível o cumprimento do aviso 22 de 8-1-49.

PAGA O BRASIL OS SEUS ATRAZADOS COMERCIAIS

CONFRONTO COM A ARGENTINA E CHILE

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O "Journal of Commerce", comentando os resultados da visita do presidente Gabriel Gonzalez Videla aos EE. UU., aproveita a oportunidade para emprender uma análise da situação econômica e comercial geral dos países que compõem o "ABC" sul-americano — Argentina, Brasil e Chile.

Referindo-se ao Brasil, diz que esse país "tem feito rápidos progressos no sentido da liquidação dos atrasados comerciais devidos aos exportadores norte-americanos".

Na semana passada, o Banco da Reserva Federal de Nova York informava que o montante desses atrasados havia caído a apenas 50 milhões de dólares e acredita-se que esse progresso tenha continuado durante este mês.

A alta dos preços do café, que teve início no outono (quarto trimestre) do ano passado veio incrementar as rendas brasileiras em dólares.

Recentemente, as exportações brasileiras para os EE. UU. superaram as importações dessa procedência e uma expansão das exportações norte-americanas para o Brasil é esperada para mais tarde, no correr deste ano.

O panorama comercial norte-

Viajará Hoje Com Destino a Santos

HUMBERTO BASTOS, MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA, SERÁ AINDA REPRESENTANTE DO DIÁRIO CARIOCA

Seguirá hoje para Santos o nosso confrade Humberto Bastos, redator-econômico do DIÁRIO CARIOCA.

O nosso companheiro tomará parte na Conferência do Conselho Interamericano de Comércio que se realizará naquela cidade de 23 a 29 do corrente.

Humberto Bastos, que é um dos membros da delegação brasileira, na qualidade de técnico, será também o representante do DIÁRIO CARIOCA naquele conclave.

Resumo Telegrafico Internacional (U. P. e I. N. S.)

REUNIÃO DOS PARTIDOS BELGAS PARA A VOLTA DO REI LEOPOLDO

Os tres principais partidos políticos belgas convocaram uma reunião conjunta a fim de fazer uma nova tentativa de chegar a um acordo sobre se permitir ou não que o rei Leopoldo III ocupe de novo o trono. Leopoldo propôs que, ao ocupar novamente o trono, transferiria temporariamente as suas facilidades ao seu filho de 19 anos o príncipe Baduino.

INTERFERENCIA NACIONALISTA COM A MARINHA BRITANICA

O sub-secretário do Exterior britânico Ernest Davies declarou na Câmara dos Comuns, que o governo encara com muita seriedade a interferência dos nacionalistas chineses com os navios mercantes britânicos que furam o bloqueio, ao largo da costa chinesa. Declarou Davies que os nacionalistas apreenderam dois navios mercantes britânicos quando os mesmos tentavam entrar no porto de Amoy e ambos continuam detidos.

PARA AMPLIAR O ORÇAMENTO MILITAR DOS EE. UU.

Informam de Washington que o incidente surgido com a Rússia pela perda do avião da Marinha no Báltico aumentou os pedidos no Congresso para que se amplie o orçamento militar. O Presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara, Carl Vinson, predisse que, como resultado da ação russa, o Congresso aumentará o orçamento de defesa, que pelo momento é de 13 bilhões de dólares.

PROBLEMA DE MORADIA NA ESPANHA

Por iniciativa de Blas Perez Gonzalez, atual Ministro do Governo Espanhol, foi iniciada uma campanha para combater o grave problema de moradia, que se apresenta aos espanhóis em geral e ao Governo Espanhol em particular. Recentemente, e presidida por Blas Perez, realizou-se importante reunião de todos os organismos afetados pelo problema. Nesta reunião procedeu-se a um delido estudo dos diversos fatores que intervêm na construção de moradias.

Concluiu o jornal acentuando que o fluxo de capitais privados e de quaisquer novos créditos bancários "contribuirão para manter o valor das exportações norte-americanas" para o Chile.

ATENTADO CONTRA UM MINISTRO SALVADORENHO

Os jornais de S. Salvador,

INTERFERENCIA NACIONALISTA COM A MARINHA BRITANICA — PARA AMPLIAR O ORÇAMENTO MILITAR DOS EE. UU.

República do mesmo nome, informou que o ministro de Assistência social, Doutor Eduardo Barrientos foi vítima de um atentado quando indivíduos não identificados lhe fizeram diversos disparos de fuzil de um carro no momento em que o ministro descia de seu automóvel e entrava na sua residência.

MANIFESTAÇÕES ANTI-AMERICANAS

A Polícia motorizada de Roma viu-se obrigada a usar repetidas vezes bombas de gás lacrimogénico para dispersar os grupos de estudantes universitários e de escolas superiores que desfilarão ante o Ministério do Exterior e à Embaixada dos Estados Unidos. Milhares de jovens que lançavam gritos e conduziam cartazes pediam que os Estados Unidos "cumprissem sua promessa" de devolver Trieste à Itália.

PROVOCAÇÕES TCHECAS CONTRA OS EE. UU.

A rádio de Praga informou que a Tchecoslováquia pediu, em nota à Embaixada dos Estados Unidos, que sejam fechados os salões de leitura e conferências americanos em Bratislava e Praga. Salienta a nota que tais salões foram criados para disseminar os conhecimentos sobre cultura americana mas na realidade espalham informações incertas sobre a Tchecoslováquia.

JULGAMENTO DE ESPÍOES TCHECOS

De Praga, Tchecoslováquia, informam que um dos seis suecos em julgamento no tribunal de Praga confessou que ele reuniu segredos detalhados sobre a produção de urânio tcheco, por conta dos EE. UU. O acusado, Major Nechansky, disse que os membros da embaixada americana lhe pediram que organizasse um grupo de espíões, admitindo que desenvolvesse atividades contra o estado comunista tcheco.

PEIXES MORTOS PELAS RUAS

Informam de Bogotá, na Colômbia, que uma estranha invasão de peixes verificou-se no

Protesto Pela Exclusão Dos Líderes Pelo Sindicato

LONDRES, 19 (U. P.) — Sete mil e setecentos dozeiros de Londres entraram em greve, o que vem retardar a descarga e carga de mercadorias, inclusive viveres importados.

O movimento foi deflagrado por três mil trabalhadores e os restantes ficaram inativos porque as equipes de trabalhadores estão incompletas.

A greve veio em sinal de protesto contra a exclusão de três líderes da greve da primeira passada, pelo Sindicato dos Transportes e Trabalhadores em geral.

A reunião que decidiu o movimento estiveram presentes três mil portuários e apenas vinte deles se pronunciaram contra a greve imediata.

A resolução aprovada diz que "não cessaremos nossos esforços até que os velamos reinseridos. Para demonstrar com quanta seriedade nós encaramos essa questão, declaramos a imediata paralisação de todo o trabalho, hoje".

Em seguida a reunião se dissolveu e os trabalhadores se dirigiram aos navios para apagar seus pertences e partir para a rua.

IPASE — Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna publico, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico, na especialidade de Clínica Médica, será realizada às 8 horas do dia 22 (sabado) de abril do ano em curso, na sede do HSE.

Torna publico, outrossim, que só poderão submeter-se à presente Prova os candidatos habilitados na Prova Eliminatória a que se refere o item b do artigo 11 das Instruções n. 95, de 7 de outubro de 1949, que regulam o referido Concurso.

Uma estrada direta

TERESÓPOLIS

RIO

— O LEVARÁ EM 70 MINUTOS À SUA CASA DE CAMPO EM TERESÓPOLIS

Essa é uma das principais vantagens que oferecem os terrenos de ARARAS e THAUMATURGO, bairros de Teresópolis — a cidade jóia. A estrada direta, ora em construção adiantada, a cargo do D. N. E. R., e que apresenta uma rampa máxima de 5% e um raio de curva mínimo de 100,00 m., dentro em pouco transformará uma viagem demorada em agradável passeio

de apenas 70 MINUTOS. Dessa forma, os terrenos adquiridos hoje, por preços realmente convidativos, terão o seu valor triplicado, numa valorização sempre crescente, com a conclusão da maravilhosa rodovia que apresente condições técnicas que a tornarão uma das mais seguras e lindas da América Latina.



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.



Visite ARARAS e THAUMATURGO, a poucos minutos de Teresópolis. Escolha o seu lote de terreno num desses lindos bairros. E, apesar de estar tão próximo ao centro urbano, o seu terreno não sofre, contudo, com essa proximidade, pois a reserva florestal mantém a pureza da atmosfera e a amenidade do clima em qualquer época do ano. Verifique as vantagens e condições de pagamento e integre as delícias de reboar e "week-ends" saudáveis e repousantes.

Nº 210, AVENIDA R. O. BRANCO, 177-Loja — TELEFONES 22.5015 e 12.7775
AVENIDA FELICIANO SOARES, 1318 — TELEFONE 2016 — TERESÓPOLIS

M

ELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

DIA

GUAFANI — "E o mundo se diverte" e "Bulldog Drunono detetive".

GRAJAU — "Bola de cristal" e "Rosa da Irlanda".

GUANABARA — "Caprichos da sorte" e "Na velha senda".

HADDOCK-LOBO — "Esplendor selvagem".

IPANEMA — "Mercadores de Intriga".

IRIS — "7 Homens maus".

IDEAL — "Mercadores de Intra".

IPAJÁ — "Capula do barulho" e "Cavalo selvagem".

JOVIAL — "Carnaval no fogão".

LAPA — "A coragem de Lascia" e "Mina de gado".

MADUREIRA — "Esquina da vida".

MASCOTE — "Esplendor selvagem".

MODERNO — "Escandalosa".

MARACANA — "Um anjo em meu caminho".

MODELO — "Carnaval no fogão".

MEIER — "Tartan e o homem negro".

MONTE CARLO — "A comédia da gulodina".

MEM DE SA — "Carga da brigada ligera".

PALACIO VITORIA — "Cidade do pecado" e "O cavaleiro destemido".

NACIONAL — "Vamos voar, moço".

NATAL — "A rua do Delfim Verde".

ORIENTE — "Bonita como nuvem" e "um filme em série".

PARAISO — "Sob dura bandeira".

PARA TODOS — "Encontro inesperado".

PIEDADE — "Ameaça veime-lha" e "Curva sinistra".

PENHA — "Viva-lá".

POPULAR — "A rua reveladora", "Ouro da California" e "Piedade homicida".

POLITEAMA — "Carga da brigada ligera".

PIRAJÁ — "O diabo disse não".

QUINTINO — "Sagunto York" e "Anos de inocência".

RAMOS — "Vida marcada" e "um filme em série".

RIO BRANCO — "Marujos do amor" e "A lei da pistola".

ROSARIO — "A condessa se rende".

ROXI — "Um beijo no escuro".

RISELA — "Abutres humanos" e "Complicado brigas".

SANTA HELENA — "Hermosa".

S. CARLOS — "Desventuras".

Melo-dia — "2 — 4 — 6 — 8".

S. CRISTOVAO — "Carnal fogo".

S. JOSE — "Encontro raco".

TIJUCA — "Capitol surto" e "Na velha senda".

TODOS OS SANTOS — "de heróis".

TRINDADE — "Venda ravelho" e "Dupla do mundo".

VELO — "Carnaval su".

VILA ISABEL — "Noit notis".

VAZ LOBO — "Isletas de" e "Sinos de Santa".

NITEROI

EDEN — "Cacada hum" e "schiff trovador".

ICARAI — "Casa melu".

IMPERIAL — "Sessas tempo".

ODEON — "Fosto avon" e "Marracos".

PATACE — "Ames, 2 lua".

Editais e Assembleias

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária está expedindo as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, do corrente exercício, que conterão, também, nos termos da Lei 205 de 17 de outubro de 1949, as taxas de água por pena e esgoto.

Estão sendo distribuídas, no momento, as guias dos logradouros referentes ao lote 1, cujo prazo para pagamento com desconto de 5 por cento terminará em 31 de maio.

As taxas de água por pena e esgoto de prédios são calculadas, conforme o disposto no artigo 2.º da Lei 365 de 1949, sobre os valores locativos anuais dos prédios, a razão de 4,5% e 3%, respectivamente, fixadas, porém, as taxas mínimas de Cr\$ 30,00 e Cr\$ 60,00 para prédios de valor locativo anual igual ou inferior a Cr\$ 2.000,00 e as taxas máximas de Cr\$ 540,00 e 360,00 para prédios de valor locativo anual igual ou superior a Cr\$ 12.000,00.

De acordo com o parágrafo único do mesmo artigo, as taxas relativas a edifícios de apartamentos ou de escritórios, tributados pelo Departamento da Renda Imobiliária com valor locativo global, são calculadas, respectivamente, sobre o valor locativo de cada apartamento e sobre o quociente do valor locativo tributado pelo número de salas.

As taxas de água por pena e esgoto de terrenos não construídos, de acordo com o artigo 3.º da Lei 365, são as seguintes:

a) Taxas de água:	
I — Testada igual ou inferior a 15 metros	Cr\$ 36,00
II — Testada igual ou inferior a 30 metros	Cr\$ 48,00
III — Testada igual ou inferior a 45 metros	Cr\$ 60,00
IV — Testada igual ou inferior a 60 metros	Cr\$ 72,00
V — Testada igual ou inferior a 90 metros	Cr\$ 90,00
VI — Testada igual ou inferior a 120 metros	Cr\$ 120,00
VII — Testada superior a 120 metros	Cr\$ 144,00

b) Taxas de esgoto:	
I — Testada igual ou inferior a 15 metros	Cr\$ 21,00
II — Testada igual ou inferior a 30 metros	Cr\$ 30,00
III — Testada igual ou inferior a 45 metros	Cr\$ 36,00
IV — Testada igual ou inferior a 60 metros	Cr\$ 48,00
V — Testada igual ou inferior a 90 metros	Cr\$ 60,00
VI — Testada igual ou inferior a 120 metros	Cr\$ 72,00
VII — Testada superior a 120 metros	Cr\$ 90,00

Os tributos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, n.º 42;
Praça da Bandeira, n.º 44;
Rua do Catete, n.º 192;
Rua 13 de Maio, n.º 94-C;
Rua Siqueira Campos, n.º 36-A;
Rua Santa Luzia, n.º 11;
Avenida Graça Aranha, n.º 57;
Rua Dias da Cruz, n.º 19 — Méier;
Rua Carvalho de Souza, n.º 264 — Madureira;
Praça D. João Esberard, n.º 50 — Campo Grande;
Travessa Etelvina, n.º 2-B — Olaria;
Avenida Francisco Bicalho, n.º 250;
Rua Rincuelo, n.º 207.

Em 17 de abril de 1950.

(a.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Sede: Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116 — Belo Horizonte,

Av. Amazonas, 253 — Balanete das operações compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

Balanete em 31 de março de 1950

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil	402.030.610,27
Títulos Descontados	1.019.345.936,60
Empréstimos e outros créditos	907.697.030,10
	1.027.742.636,70
Apólices, Ações e Debênturas	43.529.171,80
Imóveis	53.044.700,50
Móveis e Instalações	22.531.910,50
	75.576.670,83

Contas de Resultado	32.029.462,80
Agências	935.952.301,60
Valores em Garantia, em Penhor e outros	2.742.199.598,00
	6.181.988.471,90

TASSIVO

Capital e Reservas	131.000.000,00
Depósitos à vista	1.497.945.344,10
Depósitos a prazo	686.982.308,80
Letras Hipotecárias e outras obrigações	63.932.967,50
Agências	934.907.325,60
Contas de Resultado	73.070.727,90
Valores em Garantia, em Penhor e outros	2.742.199.598,00
	6.181.988.471,90

Juiz de Fora, 13 de abril de 1950. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo, Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. — Contador — J. Azevedo Vieira, CRC N.º 711.

A V I S O

Companhia Industrial
Friburguense de Produtos Químicos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede da Companhia, a Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 26 do decreto-lei n.º 2.627, de 23 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

(a.) E. Dodsworth — Presidente.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE

SENHURAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons: Av. Rio Branco, 123

Sala 515

TELEFONE: 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

COMPANHIA DO-

CAS DE IMBITUBA

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente mês, às 10 horas da manhã, na sede social à Avenida Marechal Câmara, n.º 350, 3.º andar, a fim de deliberar sobre o relatório da Diretoria, contas do exercício de 1949 e parecer do Conselho Fiscal sobre as mesmas, devendo, em seguida, elegerem os Membros efetivos e os suplentes do mesmo Conselho Fiscal.

(a.) — CARLOS MARTINS LAGE — Diretor-Gerente; AN-ORE ARRAES — Diretor-Secretário.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo

— Urológicas — Pre-nupcial

— Assembléia, 98 sala 72 — te-

lefone: 42-1071 — 2 e 11 e 15

às 12 horas

VARGAS CONCRETIZA SUA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

se na esparrela de uma resposta em falso.

A POSIÇÃO DE SALGADO

Ademais, avisado, fez o que lhe competia quando o PSD lhe mandou o sr. Danton Coelho, e este, agora, volta de Itu com uma carta para o sr. Salgado e a resposta para o PSD.

A contrariedade do sr. Getúlio Vargas com o sr. Salgado Filho teria resultado pelo fato de que, à última hora, o presidente do PTB falhava ao plano que estava combinado, desde o início, entre os dirigentes trabalhistas.

Este plano, conforme ainda ontem revelou um vespertino desta capital, consistia em que, para se tornar possível a candidatura do sr. Getúlio Vargas, duas coisas se impunham: a) separação do PSD da UDN; b) uma candidatura, como a do Brigadeiro, para garantir a realização do pleito e o reconhecimento do seu resultado.

Contestou o sr. Salgado Filho que houvesse assinado o manifesto de lançamento da candidatura Getúlio Vargas, mas acrescentou:

Diversos líderes do PTB me convidaram a isso, mas, neste momento, represento o sr. Getúlio Vargas e não ficaria bem que assinasse um documento dessa natureza. Não me opus à realização de comícios, nem aos pronunciamentos dos diretores estaduais.

Quer dizer: assinar o manifesto não ficava bem para o sr. Salgado, mas "superintender" o lançamento da candidatura Vargas, estava certo. Portanto — é óbvio — para o sr. Salgado também, o candidato do PTB é o sr. Getúlio Vargas (e não o sr. Ovídio de Abreu).

NA COMUNICAÇÃO AO BRIGADEIRO, FALAM KELLY E O CANDIDATO

A's 14 horas de ontem, o Diretor Nacional da UDN incorporado, procurou o brigadeiro Eduardo Gomes em sua residência à praia do Flamengo, a fim de dar-lhe ciência oficialmente da deliberação tomada pelo partido.

Em nome da UDN, falou o sr. Prádo Kelly. Em palavras singelas, disse que, mais uma vez, o partido apelava para o brigadeiro, numa hora incerta, dos destinos democráticos, contando que ele aceitasse o sacrifício representado pela indicação do seu nome para a disputa das urnas presidenciais em 3 de outubro.

Agradecendo, o brigadeiro Eduardo Gomes manifestou seu apreço por mais aquela demonstração de confiança nele depositada pela UDN, acrescentando que não faltaria aos deveres que os imperativos da cidadania lhe obrigassem para salvaguarda das instituições constitucionais.

Mais tarde, o sr. Prádo Kelly, em declarações à imprensa, acentuou que o brigadeiro Eduardo Gomes havia aceito "expressamente" a indicação da sua candidatura pela U. D. N.

O ÚLTIMO SIGNATARIO

O representante da Paraíba, deputado Ernani Sávio, no Conselho Nacional da UDN, assinou ontem o manifesto do lançamento do nome do Brigadeiro, esclarecendo que o deixara de fazer, na noite anterior, pela circunstância de não ter podido comparecer à reunião do partido.

DIFÍCIL A POSIÇÃO DO PSD

A posição do PSD é considerada das mais difíceis, colocado entre dois fogos: de um lado a UDN com a candidatura do Brigadeiro; do outro, o PTB com o sr. Vargas.

TRES ALAS PESSEDISTAS

Sabe-se mais que as seções estaduais do Rio Grande do Sul e de São Paulo mostram-se desgostosas com os rumos que o partido vai tomando.

Gauchos e paulistas julgam que seus flancos estão ficando, por demais expostos às ameaças que vêm de Getúlio e Ademar, um em cada Estado.

Por isso, as duas seções buscam contrabalançar a situação, destacando a necessidade de que o candidato pessedista seja es-

colhido entre as respectivas fileiras. Assim, os gauchos estão trabalhando pelo sr. Adonildo Costa, enquanto os paulistas levantam a bandeira do sr. Cirilo Junior.

Entretanto, os oposicionistas do PSD aproveitaram também a oportunidade, e com o sr. Agamenon na frente, sustentam que somente o sr. Nereu Ramos será capaz de restabelecer a confiança do partido, assegurando-lhe a necessária coesão para o pleito eleitoral com uma candidatura pessedista.

AINDA UMA HIPÓTESE DE ACORDO

Finalmente, uma corrente composta de elementos mais sensatos do partido examina por todos os meios a hipótese de ser restabelecida a frente interpartidária com a UDN e o PR.

A este propósito, dizia-se que o sr. Cirilo Junior por mais de uma hora se entendera sobre o assunto com o sr. Prádo Kelly.

De fato, os dois presidentes pessedista e udenista conversaram longamente no gabinete do presidente da Câmara, mas nenhuma declaração foi possível obter quando o sr. Cirilo Junior, quer do sr. Prádo Kelly.

Registramos, contudo, os comentários que se faziam na sala de espera daquele gabinete, enquanto os processos de numerosas correntes — Bias Fortes, de Minas, Agamenon Magalhães, de Pernambuco, Horácio Lafer, de São Paulo, Joaquim Rangel de Santa Catarina, Aloísio de Castro, da Bahia, Paulo Sarazate, do Ceará, etc., etc., — aguardavam que se abrisse a porta da sala onde conversavam os presidentes da UDN e do PSD.

O PR, ENTRE A UDN E O PSD

O PR, até ontem nada ainda havia deliberado sobre as diretrizes a serem traçadas para o partido.

Segundo parece, o sr. Artur Bernardes aguardará mais uns dias para que o PR decida qual a candidatura que receberá os sufrágios do partido: se a da UDN ou se a do PSD, sendo certo que o sr. Getúlio Vargas não terá o apoio dos republicanos.

TELEGRAMA DE PENA A BERNARDES

Comunicando ao PR a retirada de sua candidatura, o sr. Afonso Pena Junior enviou ao sr. Artur Bernardes o seguinte telegrama:

"O apelo do Partido Republicano, sob sua prestigiosa chefia, à minha candidatura na sucessão presidencial da República, foi uma das distinções mais sinaladas de minha vida pública. No momento em que se malogram os propósitos de pacificação política inerentes àquela candidatura, quero renovar ao velho e eminente amigo e a cada um dos ilustres patriotas na direção do Partido os protestos da minha profunda gratidão e estima. Afetuoso abraço. (Ass.) Afonso Penna Junior".

Visitou o Palácio Tiradentes o Chanceler do Libano, Sr. Phelipe Takla

(Conclusão da 2.ª pag.)

publica a Confederação Nacional de Círculos Operários, o sr. Damascio Rocha apresentou e justificou uma proposição nesse sentido.

MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

A propósito do problema da interiorização do Distrito Federal, discursou o sr. Israel Pinheiro, sustentando que, dentre as três regiões escolhidas, a que melhores condições apresenta para ter sede a capital é a que fica na área compreendida entre o Triângulo Mineiro e Goiás, no vale do Paranaíba.

Como esgotasse o tempo regimental de que dispunha, o sr. Israel Pinheiro inscreveu-se para hoje prosseguir seu discurso, sendo a seguir levantada a sessão.

Lançada Ontem Em Todo o País a Candidatura de Getúlio Vargas

(Conclusão da 3.ª pag.)

radados na cidade, por motivo do lançamento da candidatura Vargas no Rio.

IMPOSSÍVEL A COLIGAÇÃO S. PAULO-PR-PTB

S. PAULO, 19 (Asapress) — Segundo círculos políticos locais, o sr. Getúlio Vargas não terá mesmo forças para impedir que a base trabalhista insista na sua candidatura à presidência da República e terminará por atender ao apelo que lhe vem sendo feito pelo PTB em todo o país, aceitando a indicação do seu nome. Dessa maneira, ficaria impedida a ideia de o PTB marchar junto com o PSD para as eleições de outubro próximo, como fez em 1945.

CLAMAM PELA DECISÃO DO PTB

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os srs. Barreto Filho, Calmon Costa e Enrique Cavalcanti, conhecidos próceres trabalhistas, dirigiram o seguinte telegrama

ao sr. Porfírio da Paz: "Devo-me agir diante de tanta confusão. Apeloamos para o prezoado amigo a fim de que convoque o Diretório Regional do partido, amanhã, às 11 horas, para ser lançada oficialmente a candidatura do nosso chefe, sr. Getúlio Vargas. Regamos comunicar ao senador Salgado Filho, dando-lhe o aviso para a rua Osvaldo Cruz n.º 149".

REPERCUSSÃO DA CANDIDATURA BRIGADEIRO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta capital, nos meios udenistas, o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Falando à reportagem que foi ao UDN declarar que tal fato encerra uma etapa confusa da luta pela sucessão do general Dutra, acrescentando: "E' um fato consumado e as forças que se opõem ao brigadeiro terão agora de se definir".

M. E. M.

(Conclusão da 7.ª pag.)

14300	17066	14333	17235
14334	18087	14394	17363
14335	19118	14481	17580
14405	21236	15009	18030
14908	16198	15198	20589
15114	21298	16020	15407
20638	32485		

Despachos do Diretor

Agencer Ribeiro — Maria Carolina de Moura Couto — Alice da Rocha Monteiro — José Virgílio dos Santos — Gisela Pereira Mendonça — Ary Ramos Barbosa da Silva — David Macedo — Maria da Penha Melo Ferrari — Filadelfia da Rocha Machado. — Deferridos.

Moacir da Costa Azevedo e Guilherme Pedro Santiago — Atendidos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

Moacir José da Silva — Francisco Daniel Pinto e Wilson da Silva Grey — Vistos.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

RELATÓRIO DA DIRETORIA SOBRE O EXERCÍCIO DE 1949

Senhores Acionistas: De acordo com a legislação vigente, vimos apresentar a VV. SS. o relatório das atividades desta Companhia no decorrer do ano de 1949.

Além disso, os resultados do exercício findo não possam ser considerados com grande otimismo, são contudo sensivelmente animadores, se se tiver em conta a natureza e o acúmulo de fatores inelutáveis que concorreram para a sua restrição. Em verdade, a diminuição da exportação do carvão, o cumprimento da Lei do Repouso Semanal Remunerado, a liquidação dos débitos dos exercícios anteriores e o aumento de inversões, constituíram, entre outros, elementos que, dada a sua pouca oportunidade, oneraram grandemente a situação financeira do exercício.

Não obstante, esta Diretoria não poupou esforços e grande foi a sua atividade no que concerne à administração dos bens da Companhia e às medidas de caráter econômico então tomadas, citando-se, como mais relevantes, a diminuição do custo por tonelada de carvão movimentado e a diminuição do déficit apresentado nos "Serviços Anexos".

Para uma melhor apreciação dos Senhores Acionistas, apresentamos a seguir um relato sucinto dos principais fatos ocorridos no exercício em tela.

EXPORTAÇÃO DE CARVÃO. — Cerca de 409.400 toneladas de carvão foram embarcadas em 1949 pelo porto Henrique Lage. Devido à crise de mercado consumidor desse produto, a exportação sofreu uma baixa em relação ao exercício de 1948, em vista das Companhias mineradoras terem forçado a queda da produção e, concomitantemente, provocado a diminuição da exportação.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO. — Dando cumprimento ao dispositivo legal, tivemos as nossas folhas de pagamento majoradas de cerca de 20%, ou sejam em Cr\$ 1.024.000,00 que foi o quanto despendemos em 1949 pelo pagamento do descanso remunerado. Aguardamos, contudo, a qualquer momento, um aumento das taxas portuárias para compensar as onus. Nesse sentido, continuamos a nos empenhar junto às autoridades competentes.

CONTAS DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES. — Dando início ao pagamento das despesas de contabilidade feitas pela Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, quando trabalhos em comum com aquela Empresa, amortizamos



Vários aspectos do treino em Araxá que vão logo até poses dos "cracks" no intervalo de exercício

Superior o Nível Técnico do Segundo Treino-Exibição

Apesar da Tarde Chuvosa, os "Scratchmen" Movimentaram-se Com Grande Disposição — Vitória do Naja F. C. (Vermelhos) Por 3x1 — Chico, Pinga, Tesourinha e Zizinho, os Marcadores — Juiz e Renda

ARAXÁ, 18 (Por Telefone) — Conforme estava programado, foi realizado hoje nesta cidade, o segundo exercício coletivo dos "cracks" brasileiros, que terão a incumbência de defender o prestígio de nosso "association" no Campeonato do Mundo.

Apesar da tarde chuvosa, o treino apresentou fases de grande movimentação, e até certo ponto, o nível técnico esteve muito superior ao que assistimos no domingo último.

Novo Horário Para os Jogos de Futebol

A partir de domingo próximo para os jogos de futebol, que passarão a ser o seguinte: Diurno — Divisão de Amadores às 13,45 horas — Divisão de Profissionais às 15,30 horas. Noturno — Divisão de Amadores às 18,30 horas — Divisão de Profissionais às 21,10 horas.

quando os conjuntos estiverem aquém das suas verdadeiras possibilidades.

As equipes, prestando uma homenagem aos prestigiosos clubes desta cidade de repouso, atuaram com as camisas do S. C. Ipiranga e do Naja F. C.

1 X 0, NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase transcorreu debaixo de relativo equilíbrio, e apenas um tento foi conquistado, graças a última manobra do ataque comandado por Ademir. Coube a Chico movimentar o marcador aos 38 minutos.

ETAPA COMPLEMENTAR

Já na fase complementar, o Naja (Vermelhos), demonstrando maior coordenação assegurou a vitória. Indubitavelmente, este período foi superior ao anterior, visto que, o seu desdobramento apresentou-se mais movimentado. Eram decorridos 10 minutos,

quando Pinga aproveitou uma oportunidade aumentou o "placard" para 2-0.

Aos 19 minutos, Zizinho cobrando um penalty cometido por Pinga, atirou-o fora.

Tesourinha aos 24 minutos marcou em belo estilo o último tento do seu bendo.

Coube a Zizinho, consignar o único tento do Ipiranga (tricolor) aos 37 minutos desta fase.

OS QUADROS

IPIRANGA (Tricolores) — Barbosa, Augusto e Mauro (Nena); Bauer, Rui e Bigode (Alfredo); Friaga, Zizinho, Baltazar, Jair (Ipójucan) e Rodrigues.

NAJA (Vermelhos) — Casilho; Santos (Pindaro) e Juvenal; Eli, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Teourinha, Maneca, Ademir, (Adãozinho), Pinga e Chico.

A renda foi de Cr\$ 7.910,00, e dirigiu o exercício o árbitro Ivan Capelletti.

EXPECTATIVA NA AQUATICA

Vasco e Guanabara Em Luta Pelo Título

Falta invulgar interesse nos melhor aquáticos pela luta que travarão sábado próximo na piscina do Fluminense, F. C., pela decisão do Super-Campeonato de Water-Polo, os dois grandes clubes que são Vasco e C. R. Guanabara.

Como sabemos o Campeonato Carioca terminou empatado com três clubes na ponta, que foram Vasco, Guanabara e Botafogo.

Para decidirem o referido Campeonato houve necessidade de realização de um torneio que ficou denominado como "Super-Campeonato", mas na base de um sorteio que afinal favoreceu ao Guanabara, pois este clube sem jogar ficou classificado como vice-campeão.

Vasco e Botafogo lutarão sábado (cujo jogo terminou no domingo), que apresentou o clube cruzmaltino como vencedor, classificando-se para a luta decisiva com os guanabarrinos, cujo jogo deverá apresentar um vencedor, pois trata-se de um jogo decisivo e de sistema eliminatório.

Para tanto mesmo se o tempo regulamentar não apresentar um vencedor, haverá prorrogação, aliás tantas quantas forem necessárias, até apresentar um vencedor.

Tratando-se de dois clubes cujos conjuntos estão bem preparados, tudo faz crer um transcorrer movimentado, esforçando-se as duas equipes para abreviarem o jogo.

Para os fãs do violento e atrevido esporte haverá de tudo, dada a luta intensa pela contagem até o público que será bem numeroso.

Essa jogo que está com o horário marcado para as 17 horas, terá como árbitro o condecorado esportista Silvio Gracie, o que já é motivo bastante para garantir de um bom transcurso da partida.

A PRELIMINAR

Antecedendo a tão aguardado encontro Tijuca e Botafogo preliminar em disputa do Torneio da 3.ª Divisão, cujo resultado está sendo aguardado com interesse, pois a vitória de qualquer um dos contendores, modificará completamente a tabela.

Promete ser interessante esse encontro, pois ambas as equipes encontram-se bem treinadas.

INGRESSOS PAÇOS

Pura o espetáculo aquático de sábado próximo a Federação Metropolitana de Natação cobrará a entrada, custando o ingresso o valor de Cr\$ 10,00, por arquibancada.



Espectante colhido por ocasião do desembarque de Walter Hafer e Tommy Giorgio, adversários de Joe Louis no Brasil, vindo-se ainda o sr. Bernardo Wull, empresário do espetáculo que terá início sábado próximo

ESCALADO O QUADRO URUGUAIO

MONTVIDEU, 19 (Por Julio Viviani, da U. P.) — A Associação Uruguaia de Futebol já tem seu quadro para ir ao Rio de Janeiro onde disputará pela quarta vez o Campeonato Mundial.

De plantel idealizado poderá ser formado um onze de qualidade excepcional que contará com reservas prontas a cobrir baixas que possam surgir no torneio que será árduo e prolongado.

A Comissão Seleccionadora apresentou frente ao "Wanderers" clube o auxílio de um punhado de campeões veteranos e da crítica acerba e apaixonada, mas sempre patriótica da imprensa, o seguinte quadro:

Romeu Mizpoli, do Penarol; William Martinez e Felipe Carrizo, do Rampla; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela, do Penarol; e Calica, do Nacional. Fagundes Gighia, do Penarol; Julio Perez, do Nacional; Omar Miguez, Juan Schiaffino e Ernesto Vidal, do Penarol.

A experiência do seleccionador avaliado e de cronista imediatamente verificou que estava em face da seleção uruguaia para a Taça Mundial, com efeito era assim, mas é provável que Eusebio Tejera, do Nacional, substitua Carrizo, e Victor Rodriguez Andrade, do Central, a Gonzalez.

Mes a estrutura do quadro já está montada. Foram necessários dez minutos para ajustar as linhas, corrigir alguns erros de colocação e organizar cuidadosa vigilância do adversário.

Logo o quadro iniciou sua ação com o sincronismo de uma máquina, reduzindo paulatinamente o adversário até esmagá-lo com um ataque vertiginoso e preciso, fazendo de passagem seis tentos.

Na mesma oportunidade, a seleção B, integrada por Anibal Paz, Joaquim Bermudez, Francisco Vagnoli, Domingo Rodriguez, Uribe Duran, Hector Vilches, Julio Cesar Britos, Carlos Romero, Nelson Cereza, Ramon Cantou e Hugo Villamide, dava boa conta do Bella Vista.

Pelo menos seis jogadores do quadro B serão suplentes do combinado A. Analizando rapidamente a seleção A, colar celeste se deduz que esta com base no Penarol, quadro que já levantou dois torneos sem derrota e que conta com elementos jovens em sua grande maioria, e tem apoio no nome de renome internacional indiscutível: Obdulio Varela, que em muitos aspectos se parece com a invulgar figura de Lorenzo Fernandez.

Os cinco avanços do quadro são leves, rápidos e jogam um futebol inteligente. Em algumas ocasiões fazem tentos que parecem destinados ao cinema.

Qualquer apaixonado pagaria só para ver jogar um homem como William Martinez, ou Juan Schiaffino, ou Julio Perez, tais são os seus recursos em campo.

Um quarto de século de fundação em campos de ambas as margens do Prata autorizam o cronista a afirmar que o conjunto celeste de 1930 é força homogênea e poderosa.

Sus integrantes possuem individual e coletivamente variadas recursos técnicos e sólida moral já que aspiram o campeonato do mundo.

Trinta e Quatro Fundistas Na Prova de Domingo

DISPUTA-S E A RUSTICA "LAGOA R. DE FREITAS"

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar domingo a tradicional prova rústica "Lagoa Rodrigo de Freitas", certame que contará com a participação dos mais destacados fundistas da cidade. Estão inscritos trinta e quatro corredores, sendo quinze do Vasco da Gama, treze do Botafogo e seis do Fluminense. Ao que tudo indica essa iniciativa da FMA será coroada de pleno êxito técnico.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Antes mesmo conseguiu levar Heleno, dando um "rondão" nas finanças do Vasco, Marinho, Ari e Tim, além de viruguo Betacochês que militava em São Paulo. Não houve o grito de alarme de Carlito Rocha e as coisas teriam começado com outro impeto.

GERSON E OUTROS

Agora chegam informações de Caracas, onde está o Botafogo, dizendo que um emissário colombiano propôs a Gerson ex-

celentes condições para deixar o Brasil. Tal a importância dos dólares oferecidos, que o jogador afirmou que está disposto a aceitar e abandonar seu país.

Diante disso e possuindo o alvi-negro tanto elemento útil, é certo que muitos outros virão o "centro da serla" ou melhor, a "melodia dos dólares".

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

Entre os que correm este perigo — perigo para os clubes e para o futebol brasileiro, afirmamos melhor — estão Otávio, que há muito vem sendo elizado pelos "interessados", Juvenal, meio de grandes recursos, Ovidio, que está atraindo, além de outros como Paragváio, Braginha e os veteranos Atila e Geninho.

GODOY, LOVELL, HAFFER E GIORGIO, OS ADVERSÁRIOS DE JOE LOUIS

REGRESSO DO DEMOLIDOR AOS EE. UU. A 15 DE MAIO

NOVA YORK, 13 (APF) — Joe Louis partirá esta noite por avião para o Brasil, onde deve fazer uma série de matches de exibição. Segundo Andy Niederreiter, "manager" que com Bernardo Woll, organizou o "tourne" do campeão de todos os pesos, que se retirou invicto, Joe Louis fará quatro exibições.

Woll tem todavia opção para mais outras quatro lutas. A primeira exibição será sábado, 22 de abril, no Rio de Janeiro. Joe Louis chegará à capital brasileira na quinta-feira, dia 23.

Em suas lutas, Joe Louis terá quatro adversários: o campeão chileno Arturo Godoy; um outro pugilista latino-americano, Alberto Lovell; e dois norte-americanos, que já estão no Brasil. Esses dois norte-americanos são Walter Hafer e Tommy Giorgio.

Joe Louis voltará aos Estados Unidos no dia 15 de maio. Na sua viagem ao Brasil, o campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

Aproxima-se o dia da estreia de Joe Louis em nossos "rings". Pela primeira vez, na história do box nacional, um autêntico campeão do mundo fará lutas em nosso país. E, no caso, o acontecimento não carece de maior importância, pois Joe Louis é considerado como o mais completo boxeador de todos os tempos. Difícil, pois, conter a imensidão do grande público, ansioso para conhecer de perto o insuperável massacrador de gigantes.

por, da de Joe Louis, a Confederação Brasileira de Pugilismo e a Federação Metropolitana de Pugilismo farão realizar nas próximas lutas um serviço de eliminatórias para o Sul-Americano de Amadores.

O PREÇO DOS INGRESSOS

O preço dos ingressos, divididos por categoria, serão os seguintes: gerais, 25 cruzeiros; arquibancadas, 40 cruzeiros; dobras, 100 cruzeiros; 100 cruzeiros; cadeiras, 150 cruzeiros; cadeiras em sêde, 200 cruzeiros; cadeiras especiais, 250 cruzeiros.

Em todos os casos há descontos à venda, podendo os acionistas de cada clube fazer sua reserva de ingressos junto ao gerente.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

Do Hospital da Servidor

CLINICA GERAL - VAS

URINARIAS - CIRURGIA

Cont.: R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 22-2415

Res: Av. N. S. Estima, 42

Anexo: 523

TELEFONE: 22-2415

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno.

DR. OLIVEIRA

VICENTE PIO BRANCO

Res: Av. N. S. Estima, 42

AINDA O ACIDENTE COM J. MARTINS, A DERROTA DE RANGOON E O "BANHO" DE RADAR

Irigoyen Explica os Acontecimentos de Domingo

Gasconha Saiu Muito Ligeira e Aplicou Um "Facão" Na Potranca — O "Foguete Negro" Perdeu, Porque os Adversários Correram Mais — Não Teve Culpa No Caso de Chiquita Bacana



Irigoyen quando explicava ao repórter as causas dos acontecimentos em que esteve envolvido domingo passado na Gávea

Pensativo, desenhando com o chicote sobre a areia, fomos encontrar o Irigoyen. No lugar onde costuma ficar todas as

Quando abordou o joquei do Stud Seabra, percebeu logo que não era o mesmo de sempre. Retraído, cabisbaixo e com um sorriso de quem procura as magias.

— Então, Irigoyen, quais são os boatos? O que há de novo para escrevermos amanhã no "Diário"?

— Nada "vulgo"... E o que conta dos "boatos"? Já conheço "boatos". "Ay 12 mil", "Hipocrita"?

— Graças a métodos... Esta com o repórter do dia... — El príncipe... Pensat só em corridas, que se muito cedo de cabeças e mãos — retrucou o piloto de maneira enigmática. Ainda mais com um dia como o de domingo passado... emendamos.

— Que dia barbaço, "viejo"... Talvez não reparasse que, ao levantar-me, botei o pé esquerdo primeiro no chão... — E você acabou de dizer que tudo estava azul...

— Hoje... Hoje...

RANGOON E A AREIA NA CARA

Vamos dividir a nossa entrevista com Irigoyen em três partes: derrota de Rangoon, "banho" de Radar e acidente com José Martins. Passemos a primeira e a palavra ao Francisco.

Rangoon tinha exercícios para vencer. Embora contássemos com uma vitória mais certa na grama, dificilmente seria derrotada na areia.

— O que aconteceu, então? — A potranca estava nervosa nas cintas. As outras, mais experientes, largaram correndo ligeiro, especialmente a Gasconha, que se alinhava ao lado de Rangoon. Castillo procurou imediatamente as primeiras colocações e houve o que se chama um "facão". Tive de sofrer Rangoon, para evitar coisa pior. Segui procurando a carreira e a potranca como que pulava no mesmo lugar.

— Qual o motivo desse modo de correr?

— Só existe um. A areia que vinha batendo em cheio na cara da água. Uma esteira, naturalmente estranhou e o resultado disso foi que resolveu corresponder apenas quando a carreira já se havia resolvido a favor de Gasconha.

RADAR E O "BANHO"

Sobre o "banho" de Radar, Irigoyen assim se expressou: — O cavalo carregava um scettin' quilos. Retang saiu num "train" violento e, na reta, obrigou meu cavalo a sentir os efeitos do handicap. Radar apresentou-se muito preparado e, se perdeu, deve exclusivamente a essa circunstância. Quanto ao peso, não.

O ACIDENTE

Quando falamos no acidente do par de Palm Beach e nas consequências sofridas pelo José Martins, Irigoyen fez questão de não só declarar que não tinha culpa, como também de nos mostrar, fazendo de três dedos da mão direita, Chiquita Bacana, Lobelia e Palm Beach, para melhor esclarecimento.

— Lobelia atirou-se sobre Palm Beach e esta foi sobre Chiquita Bacana. Não chegou a encostar na água do José Martins. Tenho a impressão que Chiquita Bacana assustou-se, atirando-se contra a cerca, e, atraindo-se contra a cerca, foi para a direita, para a casa de Santa Maria, em Laranjeiras, afirmando, em presença de várias pessoas, que nenhum de seus colegas, participantes da carreira, tivera culpa do lamentável acidente. Confinou-se Chiquita Bacana assustou-se, como nos afirmara Irigoyen.

O "Furo" do Dia

A "Bomba" Estourou Pela Metade...

Os "books" de S. Paulo estiveram em polvorosa. Não era para menos, pois com a "encomenda" despachada para as patas do Velho Rico não se brinca... Num páreo como aquele, no qual estava completamente desprezado pelos apostadores, sendo o maior azar, o pupilo do Atlântico, até a rápida (por sinal) resolução da Comissão de Corridas, proporcionou aos clandestinos da "química" alguns momentos de grande tensão nervosa, e mais ainda de quase desespero.

E por que?

Ora porque! Nada menos de 15 mil cruzeiros foram acostados, para a ponta, no filho de Morrinhos. E não foi só. No placê "descarregaram" 5 mil cruzeiros.

Já pensaram no que poderia acontecer, caso o "Ideário" não "matasse" em cima do laço o Velho Rico? Pois bem. Multiplicamos Cr\$ 15.000,00 por Cr\$ 251,00. Multiplicamos, também, Cr\$ 5.000,00 por Cr\$ 80,50. Somem depois os dois resultados.

Erão esses números astronômicos que estavam "dancando" nas vistas dos banqueiros que, por muito tempo, ficaram sem ver coisa alguma... ou melhor, vendo tudo preto ao redor...

Somente depois do resultado, as coisas melhoraram. Apenas Cr\$ 43.250,00, enviados para o Atlântico, que digna de passagem, vem sendo respeitado entre os turfistas...

O Enéas Cardoso, não ficou atrás. Deu a sua "academia". Não gostou, porém, da "falta de cavalheirismo" do "Professor" Mesquita. Por pouco a "lurma" do Atlântico não fez a sua independência econômica. E, também, por pouco o Stud Palaciano não viu o seu "ativo" aumentado...

Isso, porque a "bomba" estourou pela metade... Outras estão com os respectivos pavios acesos...

ASTUTO

Suspensão Um Cavalariço

A Comissão de Corridas tomou ontem as seguintes resoluções:

a) — suspender por três (3) meses o cavalariço Moacir Oliveira (cadência 155), por infração do bônus, por infração do Código (indisciplinado);

b) — chamar a Secretaria, segunda-feira, às 14 horas, o joquei Reduzido de Freitas Filho.

Agora Com o Levi

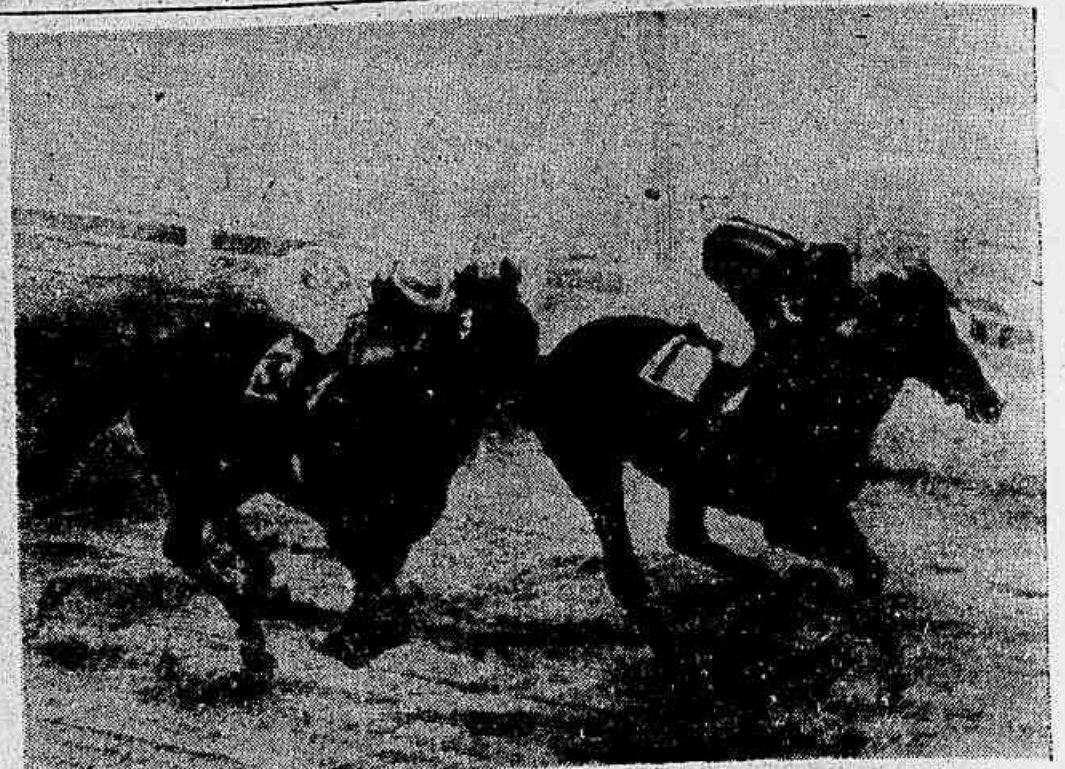
A água lúbia, que não tem correspondido às esperanças dos seus responsáveis, mudou de cocheiras.

Essa nacional foi transferida dos cuidados do tratador Carlos Torres para os de Levy Ferreira.

Vai Preferir a Prova Especial

A água Consultiva está alistada na quinta carreira de sábado e na prova especial de domingo, que é a segunda do programa.

Como a pensionista de Claudemiro Pereira corre mais na grama e como a sua chance é maior nessa carreira, seus responsáveis vão apresentá-la no domingo.



IRIGOYEN DEFENDEU COM "UNHAS E DENTES" — A vitória de Palm Beach sobre Lupina foi muito discutida. Evidentemente Francisco Irigoyen, piloto da defesa da Stud Seabra, nos metros finais da prova, recendo a violenta atropelada da conduzida de Osvaldo Ullôa, desgarrou um raio para fora, "repechando" nesta. Entretanto, o movimento causado pela filhada Felicitacion causou prejuízo à ação de Lupina. Entretanto, devemos lembrar que a pupila de Ernani de Freitas correu até às Especiais encaixotada e somente aí conseguiu se desvencilhar. No clichê vemos a vitória de Palm Beach com Lupina em segundo, por pequena diferença. Foto de Ernani Contursi.

PROGRAMA DE DOMINGO

Hastaluego, Elan e Negra Maria Acumulada Certa Para Domingo

Damos abaixo o programa para as corridas de domingo com as montarias prováveis:

1-1 Jaccarandá-Assu, P. Coelho... 55
2-2 Hastaluego, C. Moreno... 56
3-3 Rosario, J. Tinoco... 55
4-4 Alpina, L. Rigoni... 54
5-5 Corretor, C. Brito... 55
6-6 Mujique, M. L'Ollierou... 56
7-7 Uruçânia, XX... 55

2-1 Cabana, L. Rigoni... 57
2-2 La Pluma, J. Mesquita... 55
3-3 Mygala, J. Portillo... 55
4-4 Consultiva, J. Tinoco... 60
5-5 Fleur Blanche, E. Castillo... 53

3-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

6-1 Elan, F. Irigoyen... 51
2-2 Impavido, D. Ferreira... 55
3-3 Irrequieto, O. Ullôa... 55
4-4 Mariano, C. Neto... 51
5-5 Miraplara, L. Rigoni... 53

TARDE DE GALA PARA DI TOMASO

Efetivamente, a tarde de domingo foi de gala para o famoso joquei Di Tomaso. Levou ao vencedor quatro aparelhos, os quais montara num programa de oito páreos. Conflada, Easy Money, Eastbury e Zukow, foram os animais pilotados pelo freio no Hipódromo de São Lázaro.

Homenagem Postuma

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, no próximo domingo, dia 23, a propósito da primeira realização, no Hipódromo Brasileiro, do Grande Prêmio Gervasio Seabra, comparecerá ao cemitério de São João Batista, às 10 horas, em visita ao túmulo daquele benemérito consociado, onde fará depositar uma coroa de flores.

Para essa homenagem ao grande turfman, e criador são convidados os sócios do Jockey Club Brasileiro, parentes e amigos do homenageado.

EMPENOSA "DEVORAND" A RAIA — A "crack"

Empenosa do stud Seabra, em seus trabalhos matinais anda "devorando" a raia. Ontem pela manhã sob a direção do aprendiz M. Quirino floreado uma partida de 800 metros. 48"3/5 foi o tempo anotado pela nossa reportagem referente ao exercício da pupila de Juan Zuniga.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOZO

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-6188

Protetores Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Fieiras Suores tetidos

PREPARADA PARA O "TIRO" A ESTREANTE BAL

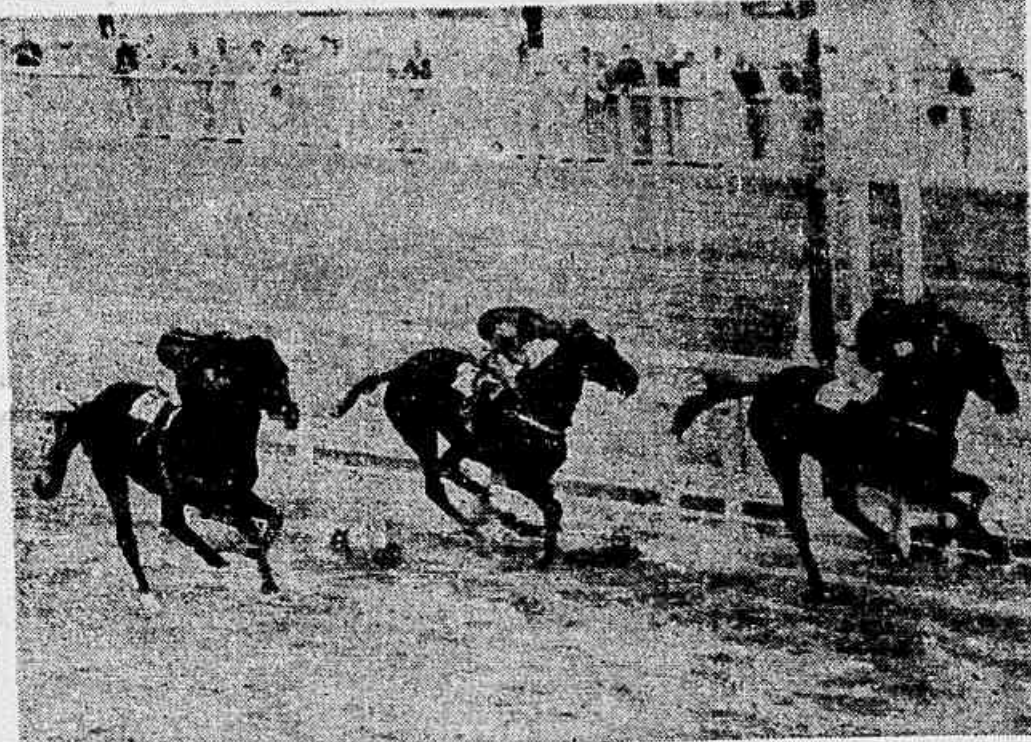
TRABALHA SEMPRE NO ESCURO E NÃO RESPEITARA AS ADVERSARIAS

No terceiro páreo do sábado estreará a potranca Bal, uma filha de Bannerman, que fará o seu "debut" engatilhada para um tiro.

Essa estreante, vem sendo cuidadosamente preparada pelo Miguel Gil, treinador habil, que sabe por experiência própria que sabe por em "ponto de bala" um parreirão. Isso é exatamente o que vem se dando.

Muito trabalhada, não se tem conhecimento de um exercício matinal, pois é enviada a raio no escuro, sendo por isso, impossível marcar-lhe o privado. Entretanto, descebrimos a "bomba" que deverá estourar no sábado. Soubemos que tem feito bons "privados" sendo, nos exercícios considerados antitéticos "barbada" pelos seus responsáveis.

No páreo no qual estreará, Bal, só o Miguel Gil sabe explicar...



QUANDO O "HANDICAP" FAVORECE UM "AZAR" — Leve como correu, Retang possui possibilidades acentuadas. Isso se concretizou quando o piloto do Portão cruzou o "espelho" vitorioso, deixando o favorito Radar em terceiro e a Magali em segundo. Fazendo um "train" à feição Retang pôde na reta aguentar a atropelada da pilotada do "Professor", e o "desespero" do Radar. No clichê acima vemos Retang vencendo o "Handicap", seguido de Magali e do favorito Radar, que se diz, nunca esteve na corrida. (Foto de Ernani Contursi, D. C.)

TUBERCULOSE E RAÍX

DR. C. CARVALHO LEITE
Terça, quinta e sábados — 2 às 5 horas

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — 42-7203

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar

2 às 5 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 16,72 sobre Nova York e a Cr\$ 16,12 sobre Londres e compra a Cr\$ 16,38 e a Cr\$ 16,40 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil adiou ontem as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	16,72	16,38
Francos suíços	4,32 39	4,27 39
Franco argentino	2,03 40	2,07 09
Franco uruguaio	7,13 14	6,88 39
Franco boliviano	0,41 57	—
Peseta	1,70 95	—
Libra	52,41 50	51,45 40
Francos franceses	0,33 25	0,33 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Francos holandeses	0,65 72	0,63 24
Solista Peruano	2,88	—
Coroa sueca	3,62 09	3,55 11
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Florim	4,81 59	4,62 68
Coroa italiana	0,3744	0,36 76

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na soma de 1.000,10 em barra em amolado ao preço de Cr\$ 23,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Grupos
Prata	52,41 50
Londres	0,33 25
Frank	16,72
Nova York	0,37 44
Tchecoslovaco	0,65 72
Portugal	4,32 39
Suiza	4,27 39
Suecia	3,62 09
Holanda	4,81 59
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa com procura de desenvolvimento para negócios nos países em evidência. Cotizações das ações da União em condições satisfatórias. As estaduais e as municipais ficaram estáveis, bem como as ações das companhias. Os demais valores em evidência fecharam calmos, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Ações Gerais	703,00
30 Uniformizadas	642,00
41 D. Emis. pt.	650,00
20 Idem	670,00
171 Idem	670,00
228 Idem	670,00
1 Idem C. Difusão	630,00

Obras

	Cr\$
171 Tcs. 1932	1.020,00
50 Idem	1.025,00
11 Guerra Cr\$ 100,00	12,00
3 Idem	114,00
11 Idem Cr\$ 200,00	146,00
2 Idem	383,00
4 Idem Cr\$ 300,00	313,00
21 Idem	718,00
1 Idem Cr\$ 1.000,00	145,00
11 Idem	145,00
1 Idem Cr\$ 5.000,00	5.720,00

Ações

	Cr\$
20 Minas 87, Cr\$ 300,00	400,00
D. C. 3.220	580,00
20 Minas 177, Cr\$ 300,00	630,00
20 Minas 1177	880,00
20 Minas — Recuperação Econômica 3,0 Série	177,00
11 Minas 1,4 Série	178,00
20 Idem 2,4 Série	154,00
20 Idem 3,4 Série	154,00
11 Idem 3,4 Série	151,00
11 Idem 3,4 Série	151,00
11 Idem 3,4 Série	151,00
11 Idem 3,4 Série	151,00

Municipais do D. Federal

	Cr\$
10 Emp. 1931	137,00
Municipais dos Estados:	
3 B. Horizonte	339,00
8 Idem	340,00
20 Niterói	120,00

Ações

	Cr\$
30 Tcs. Gramacho Cr\$ 200,00	200,00
20 Nacional de Descontos	200,00
60 Prefeitura do D. Federal Cr\$ 200,00	100,00
Comunidades:	
100 Mercantil Cr\$ 200,00	200,00
100 Progresso Industrial Cr\$ 200,00	1.000,00
100 Idem	50,00
1.000 Idem	20,00
1.000 Idem	132,00
20 Ferro Brasileiro Cr\$ 200,00	135,00
802 Idem Cr\$ 200,00	300,000,00
205 Idem	438,00
202 Idem	440,00
50 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	130,00

Vendas a Preço

	Cr\$
123 Ações do Banco do Brasil	200,00
123 Ações do Banco do Brasil	200,00
123 Ações do Banco do Brasil	200,00

COMPRE APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Av. Treze de Maio, 33/35

4.º andar

Das 12 às 17 horas

OPORTUNIDADES DA BOLSA

	Venda	Comp.
D. C. 3.220	580,00	—
D. C. 3.220	580,00	—
D. C. 3.220	580,00	—
D. C. 3.220	580,00	—
D. C. 3.220	580,00	—

Títulos

	Cr\$
Tesouro 1933 7%	430,00
Tesouro 1934 7%	530,00
Tesouro 1935 7%	1.020,00
Tesouro 1936 7%	450,00
Tesouro 1937 7%	530,00
Tesouro 1938 7%	145,00
Tesouro 1939 7%	370,00
Tesouro 1940 7%	715,00

GUERRA Cr\$ 5.000, 3.730,00 3.730,00

	Cr\$
Apólices Estaduais:	
Minas, dec. 1.177	635,00
Idem, 5% port.	635,00
Idem 1,4 Série 8%	480,00
Idem 2,4 S. 5%	160,00
Idem 3,4 Série	151,00
Recuperação Econômica 1%	380,00
Idem, 3,4 Série	202,00
S. Paulo 5%	820,00
Unif. S. Paulo 8%	820,00
Rod. Estado Rio	530,00
600,00 8%	530,00
Espirito Santo Cr\$	450,00
Pernambuco, 5%	—
Prof. de B. Hor.	540,00
Idem, 5%	47,00
Pernambuco, 8%	163,00
Prof. de Niterói 8%	880,00
E. Rio Elet. 8%	—
Prof. de Campos,	800,00
E. do Paraná Dec.	935,00
7.600, 7%	—

Apólices Municipais

	Cr\$
Emp. 1904, 5%	520,00
prof. 1901, 8%	168,00
Emp. 1914, 8%	168,00
Emp. 1917, 5%	165,00
Emp. 1908 8%	103,00
Emp. 1920 4%	190,00
Dec. 1935, 7%	150,00
Dec. 1939, 7%	170,00
Dec. 1947, 7%	171,00

Ações de Bancos

	Cr\$
Prof. do D. Federal	200,00
Brasil	450,00
Comércio ext.	400,00
Comércio Nac.	400,00
Nacional de Minas	220,00
Gerais	—
Port. do Brasil	380,00
Idem	380,00
Boatista	1.450,00
Mercantil Rio de Janeiro	200,00
Lourenço	200,00
Brasileiro de Cr\$	—
Nacional de Descontos	200,00
E. Faria:	
Minas S. Jerônimo Ord.	35,00
Idem Ord.	35,00
Paulista E. Ferro	152,00
Comp. de Seguros:	
Garantia	530,00
Comp. de Têxteis	—
Prod. Industrial	1.000,00
Brasil Industrial	200,00
Petrobrás	330,00
Nova América	550,00
Corroado	250,00
Comp. Diversas:	
Sid. Nacional	135,00
Buita	34,00
Beige Minas	410,00

Paraf. Santa Rosa

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

D. Federal

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

D. Federal

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

D. Federal

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

D. Federal

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

D. Federal

	Cr\$
Bras. 4 Eng. Elétrica, par	203,00
C. E. P.	400,00
Ord. Ord.	500,00
Ducos de Santos	180,00
Idem Nom.	180,00
Gás Eaco	303,00
Fórm. e Luz de Minas Gerais	180,00
Lab. Paul Leite	1.400,00
Docas da Bahia	380,00
Ferro Brasileiro	200,00
Paulista Fôrça e Luz	205,00
Ind. Sul. Mineira	450,00
Ind. Sul. Mineira	90,00
Elétrico Prof.	187,00
Mesbly	200,00
Ind. e Indústria, prof	1.350,00
Idem, Ord.	1.850,00
Bras. de Meias	—
Ord.	500,00

Comunidades

	Cr\$
Comunidade de Minas	230,00
Auto Standard	500,00
Imobiliária Guanabara	500,00

O SESI SATISFAZ VELHA ASPIRAÇÃO DOS OPERÁRIOS CAMPISTAS

Homens Públicos de Todos os Setores da Vida Nacional Visitaram o Centro Social do SESI, Em Campos

SOLENIDADE NO ANFITEATRO — OS ORADORES — A COMITIVA — ALMOÇO NO AUTO-MOVEL CLUBE FLUMINENSE — IMPRESSÕES GERAIS

A convite do SESI, esteve na cidade fluminense de Campos uma numerosa comitiva de senadores, deputados, industriais, jornalistas, etc., os quais visitaram o Centro Social instalado à Avenida Beira Rio, 848, o qual enfeixa admirável conjunto das mais diferentes especialidades médicas, serviços sociais, recreativos, esportivos, jurídicos, dentários e outros, visando o melhoramento do padrão de vida do operário nacional.

O SESI marcou uma nova era de relações entre empregados e patrões, todos inspirados na Paz Social, a base dos espíritos bem formados. Efectivamente, no Brasil, o serviço social nasceu da cooperação espontânea das classes produtoras, as quais, antecipando-se à iniciativa oficial, do ponto de vista prático e, por conseguinte, eficiente, ofereceram seu valioso tributo, para atender dentro de um plano previsto e sabidamente estabelecido, aos primeiros passos de uma grande jornada.

Os industriais do Brasil deram o grande exemplo, mostrando que todo e qualquer problema pode ser satisfatoriamente resolvido, uma vez que se o enfrenta com o senso prático, desprendimento e patriotismo.

A ideia da criação do Serviço Social da Indústria surgiu há mais de quatro anos. Devemo-nos a figura inconfundível de Roberto Simonsen, esse apaixonado pelo estudo dos nossos problemas sociais e econômicos, arrebatado pela morte em plena pujança de sua inteligência muito esperavamos do seu acendrado amor ao Brasil e ao seu povo.

Uma vez consubstanciada a ideia em plano de ação, o presidente, Eurico Gaspar Dutra, em junho de 1948, confiou à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria.

OS PRIMEIROS CENTROS
Um dos setores mais importantes do SESI é, sem dúvida, o Centro Social, onde há completo serviço de assistência aos trabalhadores. Ali funcionam consultórios médicos, o gabinete dentário, cuja importância não é preciso exaltar. Além disso, há um serviço de higiene pré-natal, no qual os médicos e enfermeiras especializadas atendem as gestantes, examinando-as e aconselhando-as, ensinando-lhes o necessário para assegurar a saúde do futuro bebê e da mãe.

A Divisão Regional do SESI do Rio de Janeiro, a cargo do sr. Artur Tavares Moura, vem instalando o sétimo Centro Social, desta vez em Campos, a Avenida Beira Rio, 848.

Cidade das mais industriais do Estado do Rio de Janeiro e com grande população operária, Campos de há muito reclamava um organismo para cuidar da saúde do trabalhador e do seu filho. Mas isto não era o bastante. Era necessário proporcionar meios para o seu desenvolvimento intelectual e também a prática de esportes. Muitas outras atividades são realizadas em cada Centro Social do SESI, sobretudo no que foi instalado em Campos, o qual constitui o Centro Social modelo. Não foi esquecida a parte de recreio, teatro, biblioteca e o "Clube do Trabalhador" e o "Clube do Sesi-ninguém". Na capital fluminense, por exemplo, já existem três Centros em pleno funcionamento, respectivamente, no Campo do São Cristóvão, 280; a rua Luiz de Carvalho, 117, em Vinte e Quatro de Julho, e a Avenida Guilherme Maxwell, 107, em Inhauma.

No Estado do Rio de Janeiro, instalou Centros Sociais em Cachias, Petrópolis, São Gonçalo e, agora, em Campos.

O CENTRO SOCIAL DE CAMPOS
Em cada Centro Social do SESI há completo serviço de assistência aos trabalhadores, com consultórios médicos e gabinetes dentários. Além disso, há ainda, um serviço de higiene pré-natal, função de um serviço de puericultura, onde se ensina às mães como e que se deve tratar bem de um recém-nascido, quais os cuidados de higiene e alimentação que se devem observar para que não morram tantas crianças. Todos nós sabemos como

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA *insinuante* É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL.